

CADERNO GERAÇÃO E

Pesquisa faz comparação de comportamento de gerações de consumidores

Especial do Geração E apresenta um recorte da pesquisa Análise de Comportamentos e Expectativas dos Consumidores Gaúchos, apontando tendências de consumo após as enchentes que afetaram o Rio Grande do Sul ao longo do mês de maio. Levantamento compara atitude de consumidores com até 50 anos e aqueles que têm 51 anos ou mais.

Ge geração e com geração empreendedora

O Geração E apresenta um recorte da pesquisa Análise de Comportamentos e Expectativas dos Consumidores Gaúchos que compara as preferências entre consumidores com até 50 anos e os que têm 51 anos ou mais.

Tendências de consumo 50- e 50+

Logos: CDL, ETE, Fecomércio RS, Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (FIERGS), Sindicato das Lojistas de Porto Alegre (Sindilojas RS), Sindicato das Indústrias de Alimentação (Sindiacadistas RS), Sindicato das Indústrias de Comércio (Sindicato das Indústrias de Comércio), Sindicato das Indústrias de Serviços (Sindicato das Indústrias de Serviços).

MINUTO VAREJO p. 5

Indústria calçadista do RS avança com lojas próprias

Indicadores

24 de julho de 2024

B3
Volume: R\$ 18,390 bi
O Ibovespa não conseguiu evitar a segunda retração seguida nesta quarta-feira. No fechamento, o índice chegou aos 126.422,73 pontos, registrando baixa de 0,13%.

| No mês | No ano | Em 12 meses |
|--------|--------|-------------|
| +2,03% | -5,78% | +4,19% |

Dólar

| | |
|---------------|---------------|
| Comercial | 5,6557/5,6562 |
| Banco Central | 5,6340/5,6346 |
| Turismo | 5,8100/5,8850 |

Euro

| | |
|---------------|---------------|
| Comercial | 6,1300/6,1310 |
| Banco Central | 6,1135/6,1164 |
| Turismo | 6,3400/6,3910 |

Gov. quer bilhete aéreo a R\$ 200 para aposentados

Programa Voa Brasil depende de acordo com empresas e oferta de 'passagens ociosas' p. 15

BITENKA/DIVULGAÇÃO/JC



Complexo industrial petroquímico também reduzirá impacto ambiental com a instalação de baterias de grande porte; projeto prevê duas fases p. 8

Investimento de R\$ 100 milhões melhora segurança energética no Polo de Triunfo

AGRONEGÓCIO p. 10

Agricultura Familiar terá mais expositores na Expointer

RETOMADA p. 11

Ocupação maior reanima rede hoteleira de Gramado

TÂNIA MEINERZ/JC



Gerdau observa que RS recebe de volta só 30% do que recolhe à União

ENTREVISTA

Jorge Gerdau diz que RS deveria receber mais apoio da União para a retomada

O empresário gaúcho Jorge Gerdau Johannpeter avalia que, neste momento de retomada econômica, o apoio da União deveria ser proporcional ao tamanho da contribuição histórica do Estado para o País. p. 7

/ EDITORIAL

Crédito precisa chegar até as empresas no RS

Microempreendedores individuais (MEIs), microempresas e empresas de pequeno porte afetados pelas enchentes de maio no Rio Grande do Sul enfrentam entraves para se reerguer diante dos prejuízos.

Muitos negócios ainda não reabriram por falta de recursos. Levantamento sobre os impactos da enchente, do Sebrae-RS, indica que quase 70% dos empreendimentos necessitam de até R\$ 50 mil para se reerguer. Em Porto Alegre, o problema afeta, principalmente, bairros da Zona Norte, como Sarandi, e a região do 4º Distrito.

Os micro e pequenos empresários necessitam de recursos a fundo perdido, o que é diferente de financiamento, que carrega custos de juros e acaba comprometendo a capacidade de contrair crédito futuro devido ao limite de captação. E, acima de tudo, precisam de acesso sem burocracia.

Dois programas lançados recentemente pelo governo gaúcho, o MEI RS Calamidades e o Re-Empreender RS, devem ajudar a preencher essa lacuna. Empreendimentos de maior porte estão recebendo apoio do governo federal, ainda que muitos relatem dificuldades para ter acesso ao crédito do BNDES, de bancos e cooperativas parceiras, além de considerarem que, até o momento, as providências adotadas têm se mostrado insuficientes em diversas frentes,

como a trabalhista e a tributária. Diante da situação, vêm pleiteando maior celeridade.

O MEI RS Calamidades é destinado a 22 mil MEIs que atuam em municípios em estado de calamidade. O governo oferece um ciclo de apoio com três eixos focados na recuperação imediata e na melhoria da gestão dos negócios.

Já o Re-Empreender RS foca na retomada econômica e na manutenção da renda. O programa inclui a criação de novas linhas de crédito subsidiadas pelo Estado e oferecidas por bancos públicos.

Outra medida foi a criação de uma linha de crédito de R\$ 250 milhões. Chamado Pronampe Gaúcho, o programa, em parceria com o Barisul, dispõem de R\$ 100 milhões - ou 40% sobre o valor da operação - para subsídio financeiro a pequenas empresas, sendo R\$ 15 milhões destinados a

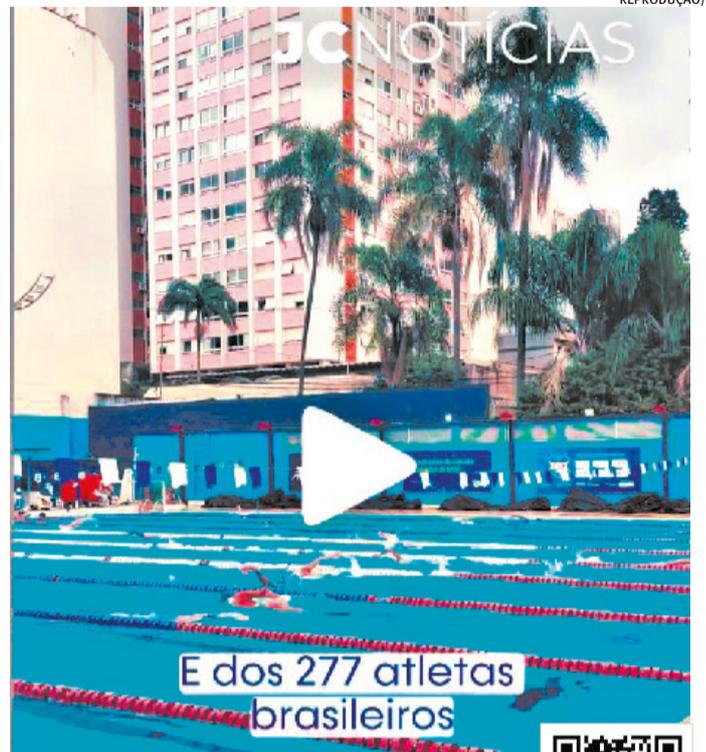
MEIs. O prazo de pagamento será de 5 anos, sendo o primeiro ano de carência.

Programas como os do governo do Estado são essenciais para retomar a economia, mas esse suporte financeiro precisa, de fato, alcançar os empreendedores. A pesquisa do Sebrae sobre o impacto das cheias mostrou que 77% das empresas desconhecem as linhas disponíveis. É preciso, da mesma forma, destravar obstáculos da burocracia, sob o risco de retardar a reconstrução do RS.

Linhas de crédito são essenciais para a retomada, mas esse suporte precisa, de fato, alcançar os empreendedores

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | v JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



Os Jogos Olímpicos de Paris 2024 serão abertos, oficialmente, amanhã. Dos 10,5 mil atletas que irão participar, 277 são brasileiros e 15 possuem algum vínculo com o Rio Grande do Sul, seja por cidade de nascimento ou pelo clube que defendem. Quer saber quem são? Acesse o QR Code e confira o vídeo que a repórter Fabrine Bartz preparou!



LISTA: 7 lugares para curtir as férias com as crianças em Porto Alegre



A maior parte das escolas de Porto Alegre reduziu o período de férias escolares de inverno de duas para uma semana. A medida foi uma forma de recuperar os dias perdidos devido à paralisação com as enchentes. O fato é que as férias chegaram e o GeraçãoE preparou uma lista com sete opções para curtir as férias com a criançada na Capital. As atrações vão desde passeios temáticos e piscina de bolinhas até jogos de tabuleiro, escape game e museus. Confira a lista acessando o QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Programas de combate à fome e à pobreza exigem capacidade fiscal e, por infeliz coincidência, os países com alta frequência de fome também têm alto índice de endividamento.” **Maurício Lyrio**, embaixador e secretário de Assuntos Econômicos e Financeiros do Itamaraty.

“Impulsionar criptomoedas é um plano estranho para um grande partido, dado o papel pequeno que ele desempenha na economia.” **Robert Weissman**, presidente do grupo de defesa do consumidor Public Citizen, que acredita que o destaque do tema na plataforma Republicana nos EUA reflete o lobby das criptomoedas.

“O partido entra na eleição em uma condição incomparavelmente melhor do que em 2020. Vamos eleger mais prefeitos e ter um desempenho melhor mesmo nas cidades em que não venceremos.” **Humberto Costa**, senador e coordenador do Grupo de Trabalho Eleitoral do PT.

“A questão da habitação não é um assunto rápido de ser resolvido. Entre o anúncio de um projeto e a colocação dele em prática há uma distância muito grande. Sobre a crise climática que assolou o Estado, não tenho dúvida de que daqui dois ou três anos diremos que ela foi 100% superada.” **Sebastião Melo (MDB)**, prefeito de Porto Alegre.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Mesmo que seja acometido por maus pensamentos, mantenha-se firme no caminho da verdade e do bem. Não se deixe levar por pessoas de má índole nem pela busca desenfreada de poder. Respeite seus semelhantes. Saiba que, mais cedo ou mais tarde, você prestará contas de seus atos ao Criador. Por isso, jamais perca de vista o essencial.

Meditação

Em suas ações, nunca perca a serenidade.

Confirmação

“Mandas teu espírito, são criados, e assim renovas a face da terra” (Sl 104[103],30).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

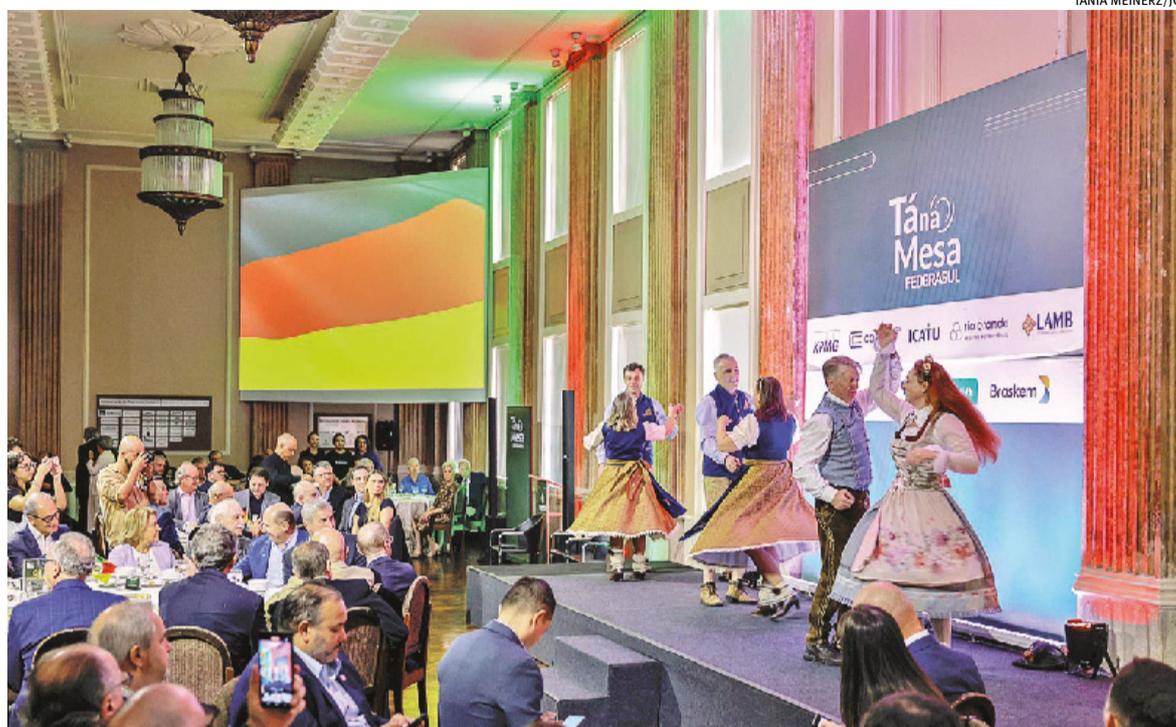


Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Já que o ministro Alexandre Moraes, do STF, prende todo mundo, será que ele não pode prender o ditador venezuelano, Nicolás Maduro? Este sim atenta contra a democracia.



TÂNIA MEINERZ/JC

Painel no Caldeira

Aprender o acesso e o uso de dados à gestão das cidades é torná-las responsivas às necessidades cotidianas. As respostas dos gestores públicos e da sociedade aos desafios que se impõem são pauta no Encontro Cidades Responsivas, que acontece nesta quinta e sexta. A jornalista Bruna Suptitz, colunista do Jornal do Comércio, será a mediadora do debate “Quarto Distrito: fragilidade ambiental ou potencialidade adaptável?”, na tarde de hoje no Instituto Caldeira.

Brasil, capital Pequim

O pensador Millôr Fernandes (1923-2012) já dizia na década de 1970 que, se nós temíamos os americanos, esperassem os chineses para saber o que é bom para a tosse. Então vejam, incréus: as importações de carros do país asiático, no primeiro semestre, cresceram 717%, responsável por 57,5% do total de automóveis importados pelo Brasil.

Velocidade dos processos

O senador gaúcho Ireneu Orth (PP) encaminhou ofício ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e ao Supremo Tribunal Federal solicitando velocidade na tramitação dos processos. O parlamentar alega que há demandas que tramitam há 125 anos. O senador também cita os dados do relatório do Judiciário que apontam crescimento no volume de processos, alcançando 83 milhões em 2023.

Descendo a ladeira

Não que seja novidade, mas o PIB do Rio Grande do Sul vem caindo há 20 anos. E com a enchente, cujos estragos e a desistência de pessoas físicas e jurídicas em arrancar em solo gaúcho, o horizonte é plúmbeo. Ok, temos garra e coisa e tal, mas o que aconteceu foi uma sucessão de eventos, como um desastre de avião.

O sonho do Barão

Quando criou as Olimpíadas modernas, o Barão de Coubertin, enfatizou que os jogos seriam só para competir, sem dinheiro nelas. Com o passar do tempo, elas foram se prostituindo cada vez mais. Hoje, até prego de arquibancada tem merchandising, e atletas são profissionais.

Tema de campanha

Segundo o PNUD, 85% dos brasileiros gostariam que seus governos realizassem mais ações direcionadas à crise climática, então, esse forçosamente será tema de campanha eleitoral. Só não vale ser profeta do passado e jogar pedra na Geni.

Uma festa alemã

No prato principal, Spätzle (massa alemã), schnitzel (lombo de porco a milanesa, que leva ovo e farinha de rosca), só faltou sauerkraut (repolho). Este foi



o cardápio do Tá na Mesa da Federasul de ontem, alusivo aos 200 anos da Imigração Alemã no Rio Grande do Sul (matéria nesta edição). O fundo musical e visual foi a apresentação do Grupo Folclórico de Estrela, fundado há 60 anos, caprichoso como ele só.

Sinceridade alemã

Quando se comemorou o Sesquicentenário da Imigração Alemã, em 1974, ainda estávamos no império do papel e por isso foram editados vários livros festejando a data. Um deles, bilíngue, teve capricho gráfico. Comprei um para dar de presente para meu pai, que por sua vez o enviou para o Bürgermeister (prefeito) da cidade onde nasceu, na Alemanha. Meses depois veio a resposta. Na missiva, o prefeito agradeceu o presente do pai e disse que doou a obra para a biblioteca pública da cidade. Com a típica sinceridade alemã, no final escreveu “apesar dos terríveis erros em alemão”.

Feliz aniversário

A comemoração dos 125 anos da Faculdade de Direito da Ufrgs terá início por meio de um jantar solene que acontecerá, no próximo dia 2 de agosto, na Associação Leopoldina Juvenil, localizada no bairro Moinhos de Vento, a partir das 20h. O jantar é promovido pela Associação Gestora do Fundo Patrimonial da Faculdade.

Velhinho, mas seguro

Uma das únicas empresas aéreas que não foi prejudicada pelo apagão foi a norte-americana SouthWest. Segundo o site Olhar Digital, isso se deveu porque ela ainda usa o Windows 3.1 da Microsoft lançado há mais de 30 anos, em 1992. Além disso, a empresa utiliza o Windows 95 para gerenciar a escala de funcionários.

HOC

SEMANA da BELEZA

Tudo que você adora, com descontos incríveis.



ATÉ **40% OFF**
em produtos dermo e make

*Ofertas válidas de 22/07/2024 a 28/07/2024 ou enquanto durarem os estoques.



Aproveite as ofertas

PanVel
BEM VOCÊ. VOCÊ BEM.

/ PALAVRA DO LEITOR

Xangri-Lá

Moradores de Xangri-Lá, no Litoral Norte gaúcho, reclamam da localização de postes de energia, instalados no meio da rua, no trajeto dos veículos. A prefeitura diz que a responsabilidade por mudar os postes de lugar, após a revitalização da via, é da CEEE Equatorial. A empresa diz que a rede, implantada há anos, obedecia ao traçado original da rua (**Jornal do Comércio**, edição de 18/07/2024). Após a revitalização da via, os postes acabaram no meio da rua, mas com a largura que ficou a calçada, se colocarem o poste nela, a pessoa terá que caminhar no meio da rua. (*Hugo Volkart*)



Enchente

Em 15 de julho, mais de dois meses após a enchente que atingiu Porto Alegre, um carro surgiu em uma via da cidade que continuava submersa nas imediações das avenidas Sertório e Castelo Branco, no bairro Navegantes (site do JC, 15/07/2024). Que absurdo! Descaso geral. (*Adriana Gluher*)

Enchente II

Infelizmente, ainda vamos ver vestígios da tragédia de maio por muito tempo. (*Celi Diehl*)

Enchente III

Impressionante que levaram dois meses para drenar a água. Em outros países, em sete dias estaria tudo limpo. (*Gabriela Prestes*)

Posse na Fiergs

O novo presidente da Fiergs, Claudio Bier, deu início à sua gestão com uma fala conciliadora, após uma disputa eleitoral acirrada. Bier venceu por um voto apenas. Em seu discurso, fez uma convocação pelo compromisso de todos com o futuro e a reconstrução do RS, após os eventos climáticos extremos de maio (JC, 19/07/2024). Excelente discurso! Bela perspectiva de união e reconstrução, oportuna ênfase à discordância de ideias na evolução de mundo e muito bem lembrada a necessidade de agilizar tudo. Parabênzulo Bier, também, pela ênfase na necessidade de mantermos em solo gaúcho talentos que se vão para outros países. (*Jovani Moura Bochi*)

Minuto Varejo

Um dos shopping centers de Porto Alegre resolveu unir o mundo aeroespacial com as compras, em uma campanha de troca de notas por ingressos para o parque do Space Adventure, em Canela. Compras acima de R\$ 300,00 valem um ingresso para a atração (coluna Minuto Varejo, site do JC, 20/07/2024). Esta promoção vale a pena. Moro perto do Parque da Nasa e já visitei. Só alerta que o estacionamento e o planetário não estão incluídos no ingresso. (*Paulo Bortoli*)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Celebrando os heróis silenciosos do Brasil

Edivilson Brum

No dia 25 de julho, comemoramos duas das profissões essenciais e, muitas vezes, invisíveis de nossa sociedade: o colono e o motorista.

Esses trabalhadores dedicados desempenham papéis fundamentais na construção e manutenção do Brasil que conhecemos nos dias de hoje. Devemos celebrar suas contribuições e reconhecer o impacto profundo que eles têm em nossas vidas cotidianas.

Os colonos são os guardiões da terra, e provedores de alimentos. Com as mãos calejadas e uma sabedoria que passa de geração em geração, eles plantam, cuidam e colhem os alimentos que chegam às nossas mesas todos os dias.

A vida no campo é marcada por desafios constantes, desde as condições climáticas imprevisíveis até a necessidade de inovar para manter a produtividade sustentável. Mesmo assim, a resiliência é a marca desses profissionais guerreiros.

Os motoristas, por sua vez, são os responsáveis por conectar destinos e garantir que os produtos cheguem a todos os cantos do País. Seja ao volante de um caminhão, de um ônibus ou de um carro, esses profissionais enfrentam longas horas na estrada, condições adversas e a responsabilidade de transportar com segurança passageiros e mercadorias.

Graças aos motoristas, produtos agrícolas

são levados do campo à cidade, bens de consumo circulam entre os estados, e as pessoas podem se deslocar para trabalhar, estudar e visitar seus entes queridos.

A dedicação e a habilidade desses profissionais são essenciais para o funcionamento da economia e para a integração do vasto território brasileiro.

Tanto colonos quanto motoristas enfrentam desafios diários que exigem resiliência e determinação. No entanto, ambos os grupos compartilham uma característica fundamental: a capacidade de perseverar diante das adversidades. A resiliência desses profissionais é um testemunho de sua força e dedicação, que inspiram a todos nós a valorizar mais o trabalho que realizamos.

Neste Dia do Colono e do Motorista, expresso minha profunda gratidão a esses trabalhadores incansáveis. Que suas jornadas sejam sempre seguras e que recebam o reconhecimento merecido por sua contribuição indispensável à sociedade.

Deputado estadual (MDB)

A resiliência desses profissionais é um testemunho de sua força e dedicação à sociedade

Espírito olímpico e o cooperativismo

Alexandre Garcia

Com a proximidade dos Jogos Olímpicos de Paris, que começam em 26 de julho, o espírito olímpico ganha destaque. A maior competição esportiva do planeta não apenas inspira atletas e fãs do esporte como também oferece valiosos ensinamentos a outras atividades da sociedade, como o cooperativismo. A expressão representa valores

A maior competição esportiva do planeta oferece valiosos ensinamentos a outras atividades

que aspiramos ver refletidos no mundo em que vivemos: a vitória conquistada pelo próprio esforço, a ética na busca por objetivos, a aceitação das derrotas e a persistência para ultrapassar limites. São princípios que encontramos eco nas práticas e ideais cooperativistas.

Ter espírito de equipe é um pilar tanto do cooperativismo quanto das Olimpíadas. Nas cooperativas, os associados unem forças para alcançar objetivos comuns, compartilhando recursos e responsabilidades. Da mesma forma, os atletas representam seus países dentro de uma delegação e competem em equipes, o que requer união e colaboração para alcançar o ponto mais alto do pódio em cada modalidade. É o conhecido princípio de que “juntos somos mais fortes”.

A competição saudável é outra lição importante. Assim como nos esportes olímpicos, as cooperativas competem no mercado buscando oferecer os melhores produtos e serviços, mas cooperando entre si para o benefício mútuo.

A valorização da diversidade e inclusão também são temas comuns. Nos Jogos, atletas de diferentes origens culturais, étnicas e socioeconômicas competem juntos. Da mesma forma, no cooperativismo, pessoas de diversas origens e habilidades colaboram para alcançar objetivos comuns, enriquecendo o movimento com suas experiências pessoais.

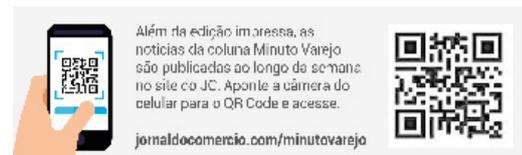
A busca pela excelência e superação também conecta as duas atividades. Atletas olímpicos e membros de cooperativas compartilham o desejo de superar desafios, alcançar o máximo potencial e vencer, incentivando o desenvolvimento pessoal e coletivo.

O impacto social também aproxima o cooperativismo e as Olimpíadas. As cooperativas, ao promoverem a autossuficiência e fortalecerem as comunidades locais, contribuem para o desenvolvimento econômico e social. Da mesma forma, os Jogos têm o potencial de inspirar e unir as pessoas, promovendo valores como paz, amizade e respeito mútuo, demonstrando o poder do esporte para impulsionar mudanças sociais. São ensinamentos mútuos que nos movimentam em direção a um mundo mais justo e solidário.

Palestrante, consultor e professor



Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



As 10 notícias mais lidas em 12 meses na coluna



As 10 notícias mais acessadas pelos leitores da coluna Minuto Varejo em 12 meses - entre 23 de julho de 2023 e 23 de julho de 2024 - mostram a força de marcas tradicionais no Rio Grande do Sul e de temas que estão fortemente no dia a dia dos gaúchos, das mega liquidas às cheias de maio que fecharam o comércio a novos empreendimentos em modelos que ganharam força, como os atacarejos. O primeiro torra-torra de estoques da marca de painéis inox e milhares de utilidades domésticas Tramontina em 2024 foi o assunto mais lido no período. Mas teve ainda o estrondoso impacto da enchente histórica, que deixou carros novos submersos em Porto Alegre, marcas conhecidas que fecharam no BarraShoppingSul, expansão de grupos e trocas de bandeiras.

A coluna Minuto Varejo, que completa três anos, faz a cober-

Quem está na lista das mais acessadas

- ▶ Tramontina terá queima de estoque em dose dupla
- ▶ Carros de luxo estão submersos em maior polo de revendas do RS
- ▶ Três marcas bem conhecidas fecham lojas no BarraShoppingSul
- ▶ Zaffari coloca marca e confirma: Cestto de Porto Alegre abre em junho
- ▶ Carrefour decide fechar hipermercado e lojas Nacional no RS
- ▶ Zaffari prepara estreia de 14 shopping e em área nobre de Porto Alegre
- ▶ Primos Zaffari abrirão atacarejos em avenida que tem Fort e Atacadão em Viamão
- ▶ Zaffari começa implantação do maior empreendimento no RS início imediato
- ▶ Cestto da Zona Sul deve abrir até o Dia das Mães
- ▶ Carrefour volta atrás e muda ex-Big para Atacadão em cidade gaúcha

tura de temas ligados a tudo que envolve consumo - de operações, tecnologias, feiras, apostas de varejistas e cobertura internacional, como da NRF Retail's Big Show, em Nova York.



Pegada dá mais passos na expansão

Uma das calçadistas gaúchas que entrou no mundo do varejo próprio avança na expansão tanto no Rio Grande do Sul como em outros mercados. Além disso, prepara a estreia da franquia, plano em marcha desde março. "Estamos em busca de franqueados", avisa Márcio Antunes, gerente de Expansão do Varejo da marca. A Pegada, que atua com segmentos masculino, feminino e infantil e é uma das maiores fabricantes de modelos em couro da América Latina, abriu em julho no Bourbon Ipiranga, na Capital, e entrou em um outlet em São Paulo. Com as lojas, o número chega a seis no mercado gaúcho e três em São Paulo. As novas unidades envolveram investimento de R\$ 2,2 milhões. Os dois movimentos, um deles o do Bourbon, é parte do plano de expansão de pontos exclusivos. "Nosso objetivo é complementar o acesso aos produtos em pontos estratégicos que não são atendidos pelo varejo multimarca", explica

Antunes. O projeto solo começou em 2018 e evoluiu para ser uma frente de contato ainda maior dos consumidores com as coleções, que também estão em 13 mil pontos multimarcas. A Pegada é de Dois Irmãos e produz mais de 7 milhões de pares por ano, sendo 10% para exportação a 60 países. "Estamos focando agora também na ampliação da nossa atuação em São Paulo, onde já temos duas lojas e inauguramos na última semana um outlet premium". A primeira loja exclusiva da Pegada foi aberta em 2018, em Dois Irmãos, quando surge também o e-commerce. Em 2020, estreia a segunda unidade, no Shopping Ibirapuera, entrando em São Paulo. A Pegada está nos shoppings Iguatemi, Praia de Belas, BarraShoppingSul e Bourbon Ipiranga, na Capital, e Canoas (Parkshopping Canoas), e nos shoppings Ibirapuera e Anália Franco, na capital paulista, e Outlet Premium Navegantes, em São Bernardo.



Coluna de segunda

Impactos e mudanças no futuro de um dos shopping centers mais tradicionais de Porto Alegre que começou sua história como outlet.

No Ponto

▶ **Mercado Público de Porto Alegre:** 40 mercadeiros não conseguiram até agora liberar o auxílio de um salário-mínimo para pagar os funcionários e nem liberação de crédito via BNDES. A razão, segundo o presidente da Associação do Comércio do Mercado Público Central (Ascompec), Rafael Sartori, é que o empreendimento não estaria na "mancha",

área atingida pela enchente, exigência para acessar os recursos. A superintendência do Ministério do Trabalho no RS diz que está verificando o que está acontecendo. Sartori diz que já teria permissionário demitindo: "segunda vez que nossos pedidos são negados".

▶ **A Sul Doce** abre a terceira loja em 30 de julho, desta vez na Zona Norte da Capital. O ponto

está quase pronto na avenida Assis Brasil, 2453. A marca espera "aumento significativo das vendas" com o desembarque na nova região.

▶ **O Book Hall do Bourbon Shopping Country**, em Porto Alegre, completou o mix e espaços. A Livraria Santos abriu no mezanino. Será a segunda unidade da rede, com 18 lojas, focada em livros religiosos.

SINDEC
EMANAÇÃO
www.sindec.org.br

Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre
Rua General Vitorino, 113 - Porto Alegre - RS

ELEIÇÕES SINDICAIS
COMUNICAÇÃO DO ENCERRAMENTO DO PRAZO DE IMPUGNAÇÃO

O Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre - SINDEC, em respeito a transparência que todos os cidadãos defendem no Brasil, comunica que transcorreu o prazo estatutário para impugnação dos candidatos da Única Chapa inscrita no Processo Eleitoral para Diretoria Administrativa Efetiva e Adjunta, e Conselho Fiscal Efetivos e Suplentes, para a gestão 2024/2028, cujos nomes foram divulgados nos jornais Correio do Povo, página 14 e Jornal do Comércio, página 07, todos na edição de 19 de julho de 2024, sem que houvesse qualquer impugnação aos nomes dos candidatos, também não havendo impugnação da Chapa 1.

Porto Alegre, 25 de julho de 2024.
Nilton Neco
Presidente



Opinião Econômica

Solange Srour

Diretora de
macroeconomia para
o Brasil no UBS Global
Wealth Management



Regras e medidas fiscais transparentes não trariam desconfiança

Contenção de R\$ 15 bilhões em gastos do governo deixa a desejar

Ao anunciar uma contenção de gastos de R\$ 15 bilhões do Orçamento - dos quais R\$ 11,2 bilhões destinados ao cumprimento do teto de despesas e R\$ 3,8 bilhões ao alcance da meta de resultado primário, o governo demonstra duas preocupações: não abandonar o arcabouço fiscal com o rompimento do limite de gastos e a consequente reação negativa do mercado, e evitar uma maior expansão de gastos em 2026 (50% da variação real da receita e não 70%), além de acionar gatilhos já em 2025, caso a meta de resultado primário não seja cumprida em 2024.

Além de os valores não serem suficientes para o cumprimento destes objetivos em 2024 (como admitido pelo próprio governo), o contingenciamento foi calibrado para alcançar o limite inferior do intervalo de tolerância da meta - ou seja, um déficit de até R\$ 28,8 bilhões, e não propriamente o centro da meta, que é um

déficit zero.

O governo justificou que um contingenciamento para atingir esse centro careceria de um dispositivo explícito na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024 com essa autorização. Se de fato essa interpretação é correta, para que serve a banda?

A criação da banda de tolerância tem como objetivo acomodar uma parcela dos choques inesperados que impactam a arrecadação e a despesa. Créditos extraordinários para lidar com despesas imprevistas estão fora do limite de gastos e não da meta.

Apesar de os gastos relacionados à Covid-19 e à situação do Rio Grande do Sul terem ficado fora da meta, ambos foram exceções autorizadas pelo tamanho das calamidades.

Dessa forma, a função do intervalo de tolerância não é conceder um espaço discricionário à autoridade responsável pelo cumprimento de metas, mas sinalizar

de forma transparente quão aceitáveis são os possíveis desvios causados por fatores exógenos. Essa flexibilidade permite ao governo ajustar despesas de forma gradual, evitando que o desempenho da economia seja muito comprometido.

Para tentar atingir o centro da meta, o governo admite contar com o chamado “empoçamento” de recursos (estimado em cerca de R\$ 20 bilhões neste ano), que, em geral, ocorre quando a verba já destinada a órgãos e ministérios não é executada e acaba voltando aos cofres da União.

Ainda que tenhamos esse valor significativo, a estratégia parece arriscada. Quando o Tesouro libera montantes para órgãos e ministérios, ele perde o controle sobre esses recursos.

Contingenciar para atingir o piso da banda e contar com o empoçamento para alcançar o centro compromete a eficácia da meta em coordenar as expectativas dos

agentes sobre o compromisso efetivo com a sustentabilidade das contas públicas.

A situação é análoga ao caso da política monetária. Quando o BC (Banco Central) deixa transparecer que não está mirando de fato o centro da meta de inflação, e sim a parte superior da banda, as expectativas de inflação sobem, deteriorando a dinâmica inflacionária e forçando o BC a subir mais agressivamente a taxa Selic.

O mesmo ocorre quando o prazo de convergência da inflação é alongado ou quando o modelo do BC se baseia em hipóteses favoráveis para justificar decisões controversas.

Assim como a confiança do mercado na capacidade da autoridade monetária em manter a inflação sob controle é crucial para a eficácia da política monetária, a credibilidade na política fiscal é necessária para evitar maiores prêmios de risco, que vêm acompanhados de uma taxa de câmbio

mais depreciada e juros mais altos, principalmente os de médio e longo prazo.

Tentar usar qualquer espaço possível para aumentar despesas sem apresentar medidas estruturais para controlar o gasto público impede que anúncios como o da contenção anunciada na semana passada tragam uma melhora nos preços dos ativos domésticos. E o desafio do ano que vem será ainda maior.

A meta também é de déficit zero, mas sem a arrecadação extraordinária que tivemos esse ano e com o crescimento que temos visto das despesas, o mercado espera um déficit de cerca de R\$ 86 bilhões, segundo o Prisma Fiscal.

Na ciência econômica, sinalizações consistentes reforçam a credibilidade dos gestores e coordenam as expectativas dos agentes, aumentando a eficiência das políticas públicas. O anúncio de segunda-feira deixou a desejar nesse aspecto.

Plano Safra Banrisul

2024/25

R\$ 12,2
Bilhões



banrisul.com.br/planosafra

banrisul
SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

Energia e tecnologia aproximam Alemanha do Rio Grande do Sul

/ RELAÇÕES COMERCIAIS

Bárbara Lima

barbaral@jcrs.com.br

As vésperas do bicentenário da imigração alemã no Rio Grande do Sul, comemorado no dia 25 de julho, o Tá Na Mesa, evento promovido pela Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul), debateu os potenciais da relação comercial entre as duas culturas. De acordo com o presidente da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha no RS, Cleomar Prunzel, a energia limpa, assim como a tecnologia e o agronegócio são oportunidades para o crescimento dos investimentos em solo gaúcho e das trocas entre os dois países.

“Não tem como não falar em inteligência artificial, em tecnolo-

gia. Além disso, a Alemanha precisa muito da energia limpa. O país europeu pode contribuir com a tecnologia e o Rio Grande do Sul com os recursos”, refletiu o presidente durante o painel intitulado “Bicentenário Imigração Alemã”. Segundo dados apresentados por ele durante a reunião-almoço, realizada no Centro de Porto Alegre, a Alemanha é o maior parceiro comercial europeu do Brasil.

São cerca de R\$ 25 bilhões movimentados com importação e exportação entre os dois países e mais de 1.400 empresas alemãs em território brasileiro, que empregam cerca de 250 mil funcionários. As empresas de origem germânica representam, ainda, cerca de 10% do PIB industrial do Brasil. Apesar disso, a balança comercial é deficitária para o país latino, que exporta, principalmente, alimentos, e

importa produtos industrializados.

O Cônsul-Geral da República Federal da Alemanha no Brasil, Marc Bogdahn, afirmou que uma comitiva alemã chega nesta quarta-feira ao país para intensificar as relações com Rio Grande do Sul. “O Brasil é uma nação pacífica. Podemos estreitar as relações. A Alemanha precisa importar energia renovável, por exemplo”, disse. Hoje, uma rodada de negócios acontece com empresas gaúchas e alemãs através da Câmara de Comércio.

No Rio Grande do Sul, Prunzel citou quatro exemplos de grandes empresas que foram criadas por famílias de origem alemã: Renner, Gerdau, Fruki e Stihl. Jorge Gerdau Johannpeter, um dos palestrantes e presidente do conselho de administração da Gerdau, uma das maiores empresas do ramo do



Cônsul da Alemanha disse que país quer intensificar parcerias com o RS

ação no mundo, acredita que o Rio Grande do Sul teve a sorte de ser formado pela diversidade, que, segundo ele, convive “harmoniosamente” e que contribui para a cultura de trabalho de excelência no Estado.

Sobre as recentes cheias do Estado, que seguem impactando eco-

nomicamente os diversos setores, o empresário acredita que é necessário mais empenho dos governos, que precisam se articular. Já Prunzel explicou que uma das ações da Câmara no RS foi buscar junto ao banco alemão de desenvolvimento KfW crédito para empresas gaúchas se reconstruírem.

economia

Gerdau diz que governo federal precisa dar mais apoio ao RS

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

O empresário gaúcho Jorge Gerdau Johannpeter, membro da família controladora do Grupo Gerdau, gigante do ramo do aço brasileiro, palestrou ontem no evento Tã Na Mesa, promovido pela Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul), em painel sobre os 200 anos da imigração alemã no Estado. Antes do debate, afirmou que, neste momento de retomada econômica depois das cheias de maio que devastaram o Rio Grande do Sul, o apoio do governo federal deveria ser proporcional ao tamanho da contribuição histórica do Estado para o crescimento do País.

O empresário com origem germânica também falou sobre a in-

fluência e contribuição alemã, que completa 200 anos de imigração no Rio Grande do Sul. Ainda analisou o cenário da indústria do aço no Brasil.

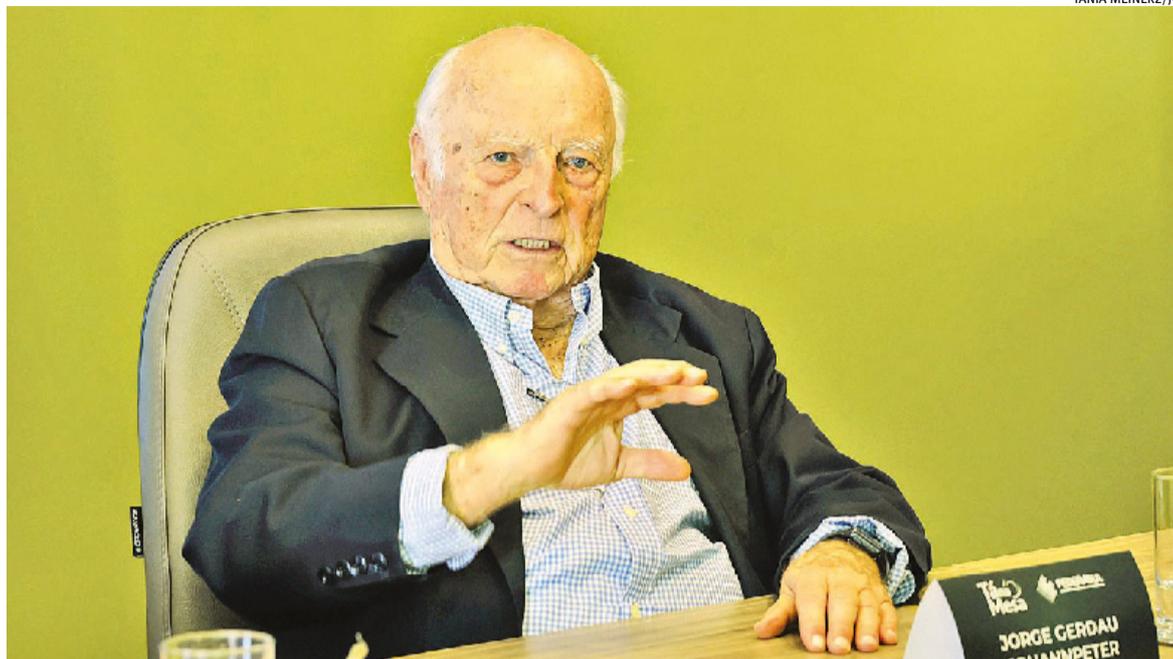


Jornal do Comércio - Quais os legados da cultura alemã no Rio Grande do Sul passados 200 anos das primeiras imigrações?

Jorge Gerdau Johannpeter - Este é um fenômeno interessante, a cultura portuguesa e, por consequência, o Brasil, tem uma capacidade de absorção da cultura dos povos. Essa integração cultural nos trouxe condições fantásticas de desenvolvimento. A influência alemã é de disciplina, poupança, trabalho. No esporte, na educação e na cultura, vemos o dedo dessa imigração. A própria Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa), assim como a Sogipa (Sociedade de Ginástica de Porto Alegre), teve influência germânica. No Rio Grande do Sul, somos muito privilegiados.

JC - O Rio Grande do Sul tem enfrentado momentos difíceis depois da enchente. A Gerdau avalia novos investimentos no Estado?

Gerdau - Recentemente terminamos um investimento de R\$ 200 milhões (na unidade de Sapucaia do Sul), essencialmente no aspecto de modernização da empresa. Nós trabalhamos com usinas re-



Jorge Gerdau Johannpeter avalia que ainda não há uma visão clara da dimensão da catástrofe no Estado

gionais que reciclam sucatas. Temos usinas em vários locais do Brasil. E temos a maior usina em Minas Gerais, onde trabalhamos com minério e produzimos o aço. Metade do aço produzido no Brasil é de lá. Nós abrimos capital muito cedo, isso nos possibilitou crescimento significativo no Brasil e no mundo.

JC - Como empresário gaúcho, o que considera necessário para a retomada econômica após as cheias?

Gerdau - Eu diria que ainda não temos uma visão clara dessa catástrofe. Tem cidades que perderam 80% de toda sua estrutura. A capacidade financeira do Rio Grande do Sul está prejudicada há anos. É preciso receber mais apoio financeiro do governo federal. Na minha visão, esse trabalho precisa de mais mobilização em diversas frentes, como habitação, realocação de empresas. Em Porto Alegre, existe proteção contra cheias, mas em algumas cidades não há nenhuma estrutura. São investimentos enormes. É preciso uma concentração de esforços de todos. Nós temos um desafio de anos, mas a sociedade está se mobilizando.

JC - Como fazer isso?

Gerdau - Eu acho que o proje-

to de retomada do Rio Grande do Sul deveria receber apoio do governo federal no mesmo tamanho que, historicamente, o Estado contribuiu para o crescimento do Brasil. Deveríamos criar modelos parecidos com os da pandemia, em que recursos federais puderam ser aplicados aqui. O Rio Grande do Sul recebe de volta 30% do que recolhe para a União. Outros estados recebem acima de 45% ou 50%. O Nordeste recebe mais do que arrecada. Eu acredito que deveríamos ter mais retorno nesse momento de calamidade. Eu acho que deveríamos receber de volta uns 60%, ou 70% do que recolhemos para a União ficasse aqui no fundo para a reconstrução. O Sul fez com que o Brasil, que era deficitário na balança comercial, se tornasse superavitário, então, é um reconhecimento. É preciso alguma medida nesse sentido. Isso é um processo político. Temos que nos harmonizar. Temos que unir a representação estadual e federal, com os sindicatos e o setor empresarial. Temos que unir forças, porque é uma reivindicação justa. Não tem cabimento sermos o segundo maior contribuinte na escala federal sendo que estamos precisando desses recursos aqui.



O Rio Grande do Sul recebe de volta 30% do que recolhe para a União; outros estados recebem acima de 45% ou 50%

JC - Qual o cenário para a indústria brasileira do aço em 2024?

Gerdau - A condição siderúrgica do Brasil é moderna e competitiva, mas sofremos com os problemas estruturais que todos os segmentos sofrem. Temos o maior índice de cumulatividade tributária do mundo. A reforma que estamos começando vai levar anos para funcionar. Energia, por exemplo, é um fator de competitividade, mas temos aqui um fator de cumulatividade, encargos de energia que não existem em outros locais, que oneram produtor e consumidor. O Brasil em termos de modernidade estrutural está atrasado.



É preciso mais apoio financeiro do governo federal; esse trabalho (de retomada do RS) precisa de mais mobilização

Baixíssimo risco para o seu dinheiro render mais.

LCA é isso. Mas não é só isso.

Conte com a gente para investir bem
51 3358 4770 sicredi.com.br

Somente para Pessoa Física, com carência e vencimento de 276 a 731 dias.

Tenha a rentabilidade de até 100% do CDI com isenção de imposto de renda e IOF. Faça o seu aporte a partir de R\$ 1 mil na LCA e invista com a segurança do FGCOOP.

Mateus Vicente Lopes
Assessor de Investimentos



Sicredi

Sicredi Origens RS

economia

Projeto em Triunfo prevê aporte de R\$ 100 milhões

Braskem pretende contratar o serviço de armazenamento de energia para sua operação no Rio Grande do Sul

/ PETROQUÍMICA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A implantação de um Sistema de Armazenamento de Energia (BESS) no Polo Petroquímico de Triunfo para atender à Braskem deve representar um investimento de aproximadamente R\$ 100 milhões. A empresa avalia a

contratação de um parceiro para a instalação de baterias de grande porte no complexo, em um projeto dividido em duas fases.

O diretor de energia e descarbonização industrial da Braskem, Gustavo Checcucci, detalha que a ação funcionará como uma medida de segurança e também de menor impacto ambiental. “Em uma eventual ocorrência do setor elétrico (interrupção do fornecimento

pela rede), rapidamente a bateria vai assumir”, explica o dirigente.

Atualmente, a Braskem possui uma geração de energia elétrica interna no polo de Triunfo que é feita através de combustíveis fósseis, provenientes de resíduos do processo industrial da empresa a partir da nafta e eventualmente de gás natural. Checcucci enfatiza que a bateria será utilizada para reduzir a necessidade dessa cogeração que é feita hoje. Assim, seria possível economizar o uso do recurso fóssil, que pode ser convertido em mais produtos para serem comercializados pela própria Braskem.

A primeira fase do projeto de armazenamento contemplará um sistema de baterias com capacidade para 9,5 MW (o suficiente para abastecer uma cidade com em torno de 35 mil residências) e aporte de R\$ 60 milhões. Com a medida, seria possível diminuir a emissão de 65 mil toneladas de CO₂ por ano. A segunda etapa abrangerá uma nova estrutura do mesmo porte, com investimento

de R\$ 40 milhões.

O engenheiro Marcel Dall Pai comenta que a iniciativa foi dividida em dois estágios porque, sem mexer na estrutura da planta, é possível em um primeiro momento implementar os 9,5 MW. Posteriormente, será viável realizar alguns aprimoramentos para praticamente dobrar essa capacidade.

As baterias serão aproveitadas para atender às unidades mais essenciais da Braskem no polo gaúcho, ou seja, as fábricas de primeira geração petroquímica, que fornecem os insumos para a produção das resinas termoplásticas. Pai ressalta que a companhia desenvolverá o projeto através de um parceiro. “A gente contratará um serviço de armazenamento de energia para a unidade, não é a Braskem diretamente fazendo”, diz o engenheiro. Checcucci acrescenta que há possíveis fornecedores da solução tanto no mercado interno como no externo.

De acordo com o diretor de

energia e descarbonização industrial da Braskem, a “batida de martelo” sobre o desenvolvimento do empreendimento deverá ocorrer até o primeiro semestre do próximo ano, para fazer a implantação da estrutura ao longo de 2026. O sistema de armazenamento, que utilizará baterias de lítio-fosfato-ferro (LFP), ocupará uma área de cerca de 1,5 mil metros quadrados no complexo Triunfo. A vida útil desses equipamentos é estimada em aproximadamente 20 anos.

Checcucci salienta que a Braskem, globalmente, conduz um programa de descarbonização de suas atividades. A meta da companhia é reduzir em 15% as suas emissões de gases de efeito estufa até 2030. Nos últimos quatro anos, o dirigente comenta que nessa iniciativa, entre os investimentos efetuados e decididos, são cerca de R\$ 4 bilhões contemplados. As soluções para serem adotadas, segundo ele, precisam ser competitivas economicamente, inovadoras, confiáveis e flexíveis.



BITENKA/DIVULGAÇÃO/JC

Instalação de baterias dará mais segurança energética ao complexo gaúcho

Fiergs reforça que medidas de manutenção de empregos devem ser implantadas no RS

/ INDÚSTRIA

Medidas como a portaria do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que autoriza a realização de novos saques pelo trabalhador do FGTS em prazo inferior a um ano, ou mesmo a que assegura aos empregadores em municípios afetados pelas enchentes a possibilidade de adiar os depósitos neste fundo de abril a julho, parcelando-os a partir de outubro, são importantes no apoio ao enfrentamento da calamidade climática que atingiu o Estado.

Porém, segundo o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul

(Fiergs), Claudio Bier, parecem insuficientes para garantir aos empregados o pagamento de salários por parte das empresas atingidas direta e indiretamente, e evitar demissões. Bier reforça a necessidade de o governo federal reativar medidas emergenciais de manutenção do emprego, como o Benefício Emergencial (BEm), e o Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese), que prevê mais crédito para cobrir folhas de pagamento. As informações são da assessoria de comunicação da entidade.

Bier destaca que a situação no Rio Grande do Sul pode ser comparada à da pandemia de Co-

vid-19, quando muitas empresas enfrentaram dificuldades para cumprir suas obrigações trabalhistas. Em maio de 2020, durante a pandemia, um levantamento da Unidade de Estudos Econômicos da Fiergs revelou que cerca de 30% das indústrias gaúchas buscam crédito para pagar a folha.

“São programas cruciais neste momento para evitar o colapso de empresas afetadas pelas enchentes e a consequente perda de milhares de empregos no Rio Grande do Sul”, alerta Bier.

Em maio deste ano, uma comitiva da entidade entregou ao vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, em Brasília, um documento com medidas consideradas “urgentes e necessárias ao reerguimento da indústria gaúcha”, que incluía, entre as demandas, a adoção do BEm e do Pese, bem como maior facilidade a crédito pelas empresas. O mesmo documento foi encaminhado posteriormente ao ministro extraordinário de Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta.

Além do BEm e do Pese, outras medidas já implantadas são consideradas relevantes pela



ZÉTO TELÖKEN/DIVULGAÇÃO/JC

Presidente da Federação compara situação no Estado à da pandemia

Fiergs. Como a resolução do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat), que prorrogou o seguro-desemprego por dois meses (até julho) ou a que autorizou a antecipação do pagamento do abono salarial para trabalhadores gaúchos nascidos entre julho e dezembro e inscritos no PIS e Pasep.

Assim como a suspensão, por parte da Secretaria de Inspeção do Trabalho, dos prazos processuais administrativos decorrentes de autos de infração e notificações

de débito do FGTS e da Contribuição Social, na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no RS, pelo período de maio a julho. Foi também publicada portaria do MTE regulamentando o Programa Emergencial de Apoio Financeiro para Trabalhadores, com o pagamento de duas parcelas de R\$ 1.412,00 cada, referentes aos meses de julho e agosto, para empregados de empresas atingidas pelas enchentes e localizadas nos municípios onde foi decretada situação de calamidade pública.



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



Winnin anuncia captação de aporte Series A

A Winnin, plataforma que transforma dados de consumo de vídeo multiplataforma em insights capazes de apoiar a tomada de decisão, anunciou a captação de aporte Series A. A rodada foi liderada pela Alexia Ventures e pela Kaszek.

O investimento será utilizado na aceleração de desenvolvimento de produtos, fortalecimento da atuação global e reforço da liderança da organização no ramo de tendências e comportamento por meio da IA, setor em que atua desde 2020.

Com o movimento, entram no board da empresa Patrick Aripol, cofundador e Managing Partner da Alexia, e Nicolas Berman, Partner da Kaszek. “É uma grande conquista o aporte e o apoio que recebemos da Alexia Ventures e da Kaszek. É o reconhecimento de que estamos exportando uma in-

teligência artificial brasileira que é capaz de transformar não apenas a comunicação do nosso território, mas do mundo”, celebra o fundador e CEO da Winnin, Gian Martinez. Os outros dois founders são Carlos Camolese e Erich Oliveira.

Segundo ele, 40% da receita da plataforma tem origem em contas fora do País, conquistadas de maneira orgânica. “Em 2024, com a chegada desse incentivo, vamos acelerar o desenvolvimento da solução e aprimorar ainda mais o nosso produto”, acrescenta.

Recentemente, a Winnin anunciou a análise de share de atenção em vídeos, que identifica e avalia o quanto os conteúdos estão sendo consumidos, seja em canais próprios ou gerados pelos usuários.

O serviço permite o estudo, de forma atualizada, da evolução de uma estratégia de marketing a

fim de que seja reavaliada e mudanças aconteçam ainda com a ação em movimento. A novidade traz um novo método de avaliar a relevância da marca frente os consumidores em contextos específicos e medir quais empresas estão dominando a atenção das pessoas.

“Antes da funcionalidade, as áreas de marketing e CMOs avaliavam o alcance, acertos e erros de uma ação, otimizando apenas a distribuição, sem entender como seria possível reformular a proposta inicial e, corriam o risco de investir onde não havia o engajamento real do público. A ação proporcionará aos negócios mais assertividade em suas estratégias”, explica Martinez.

Com o valor aportado, a ideia é investir também na experiência do consumidor e na expansão de áreas da organização. Outra meta está na criação de pesquisas e es-



LUCIANO ALVES/DIVULGAÇÃO/JC

Fundadores da Winnin, Erich Oliveira (CTO), Martinez e Carlos Camolese (COO)

tudos com foco em análises comportamentais cultural do mercado.

No mercado há quatro anos, a Winnin já atuou em 192 países, auxiliando nomes como Google, Coca-Cola, Netflix, Meta, AB InBev, Nubank e Unilever. “Na Kaszek, sempre procuramos por empreen-

dedores fora da curva que buscam capturar grandes oportunidades na América Latina. A Winnin tem revolucionado o modo como líderes fazem marketing, planejamento estratégico e desenvolvimento de produto”, afirma Nicolas Berman, Partner da Kaszek.

Startups lançam Fórum Brasileiro de Climatechs

O esforço das startups de sustentabilidade em avançar nesse tema é o propósito da criação do Fórum Brasileiro de Climatechs (FBC), formado por empresas de tecnologia que contribuem com o enfrentamento dos desafios climáticos. A oficialização aconteceu em reunião que contou com a presença do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, e da ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva.

O FBC é uma aliança entre empresas que desenvolvem soluções tecnológicas com foco na redução de emissões de gases causadores de efeito estufa da atmosfera.

No contexto da Nova Indústria

Brasil (NIB), que tem entre seus eixos a inovação e a sustentabilidade, o grupo expressou interesse em estreitar laços com o governo para avançar no debate de pautas estratégicas, como modernização das regulações setoriais para facilitar o desenvolvimento de soluções climáticas inovadoras e estímulo a fluxos de financiamento para as climatechs brasileiras.

Durante o encontro, 10 representantes de climatechs apresentaram suas iniciativas no desenvolvimento de soluções climáticas inovadoras, apontando desafios e oportunidades que podem ser enfrentadas em conjunto com o governo.

Sob a coordenação de Zé Gustavo, responsável pela área de

Regulatórios, Políticas Públicas e Comunicação Institucional da Lemon Energia, o FBC busca realizar ações ambientais positivas a partir de soluções tecnológicas. As instituições ligadas ao FBC já levantaram mais de R\$ 2 bilhões e geram mais de 5 mil empregos diretos e indiretos no Brasil.

“A criação do FBC é importante para reunirmos diferentes empresas que atuam em prol do clima para trazermos mais força ao grupo. O encontro de hoje com o governo federal foi o primeiro passo importante para iniciarmos o diálogo com esses canais e abrir mais oportunidades para as climatechs, visando atingir as estratégias desenhadas”, diz Zé Gustavo, da Lemon.

O cofundador e diretor executivo da Climate Ventures, Ricardo Gravina, diz que é o Brasil precisa avançar em compromissos para enfrentar as crises climáticas. “Estamos empenhados em acelerar a transição justa para uma economia verde e, nesse sentido, um de nossos principais pilares é a orquestração de iniciativas como esta, que reúnem atores de diversos setores para avançar a agenda brasileira de inovação climática e fortalecer negócios que utilizam tecnologia para enfrentar desafios climáticos”, afirma.



Representantes da iniciativa foram recebidos por ministros em Brasília

FBC/DIVULGAÇÃO/JC

Oracle Academy discute o futuro da educação tecnológica

Mais de 400 professores, gestores e executivos de educação, e um grupo de estudantes de todo o País se reuniram em São Paulo para discutir o futuro da educação tecnológica durante o Oracle Academy Summit 2024.

O Oracle Academy é um programa filantrópico, global e gratuito com a missão de impulsionar a educação em tecnologia e já impactou mais de 32,7 mil professores e estudantes brasileiros em mais de 1.220 instituições. Em toda América Latina, esse número chega a 4,6 mil instituições e 16 mil docentes de mais de 142 mil estudantes.

O vice-presidente de Marketing da Oracle na América Latina, Gabriel Vallejo, comenta o grande crescimento pelo qual a indústria de tecnologia vem passando a demanda latente por profissionais capacitados.

“Quando olhamos para a educação enxergamos uma oportuni-

dade, e os professores têm um papel fundamental nisso. Eles abrem as portas para que os novos talentos, que estão dentro das salas de aulas, possam olhar para esse futuro de forma promissora e que estejam preparados para esse novo cenário”, diz.

O diretor de Oracle Academy para a América Latina, Richard Delgado, destaca a importância do programa na formação de novos profissionais. “Queremos que os professores tenham acesso a toda a plataforma Oracle, para que eles possam entender como podem ampliar o horizonte de seus alunos, formando profissionais que a indústria precisa. Ensinaamos tópicos atuais, como nuvem, inteligência artificial, banco de dados e aplicativos de negócios”, exemplifica.

Em 2023, a empresa registrou um crescimento de 200% na adoção da nuvem Oracle para o ensino.

VIDROBOX - Vidros Gerais
DESDE 1971

Temperados - Laminados - Termo-acústicos
Controle solar - Texturizados - Múltiplos

vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343

economia



Visão
Empresarial

Tiago Dinon Carpenedo

Diretor Financeiro do IEE

Quais medalhas queremos disputar?

Estamos na véspera da abertura oficial dos Jogos Olímpicos de 2024, que ocorrerão em Paris, capital francesa. As próximas semanas serão extremamente interessantes para todos aqueles que acompanham e admiram o mundo esportivo.

Nos Jogos de Tóquio de 2020, ocorridos em 2021 por conta da pandemia, o Brasil conquistou um total de 21 medalhas, sendo sete de ouro. Alcançamos a 12ª colocação entre as mais de duzentas nações que participaram dos Jogos. Não é o suficiente para nos considerarmos uma superpotência do esporte, mas ficamos bem posicionados.

Orgulhosamente, no futebol somos a seleção mais vitoriosa do mundo: ninguém revela tantos craques nem venceu cinco Copas do Mundo. A seleção olímpica de futebol masculino, entretanto, conquistou a primeira medalha de ouro somente em 2016. Em 2020, repetimos o sucesso, sagrando-nos os atuais bicampeões olímpicos.

Nos Jogos de Paris, não poderemos repetir o êxito. Na verdade, nem torcer pela seleção canarinho. A seleção masculina de futebol não conseguiu a classificação entre as dezesseis participantes do torneio. Ou seja, o sucesso recente (2016 e 2020) não pavimentou o sucesso futuro (2024).

Na esfera esportiva, a alternância é normal. Mesmo equipes e atletas favoritos sofrem com resultados inesperados. Bastam detalhes para ser derrotado pelo rival: um chute em que a bola trisca a trave e entra no gol na disputa por pênaltis, ou uma diferença de centésimo de segundo na corrida de cem metros rasos. Os esportes são extremamente dinâmicos.

Já nas esferas sociais, políticas e econômicas, os fatores que as impactam são complexos e estruturais. Portanto, melhoras e pioras não acontecem por obra do acaso e rapidamente. Mesmo os quatro anos entre as edições de Jogos Olímpicos - coincidentemente, o mesmo intervalo entre eleições no Brasil - são pouco para mudanças drásticas.

Usando a linguagem esportiva, “o jogo” aqui é outro: as instituições moldam nossa vida. E nossa sucessão de escolhas como nação molda nossas instituições. Por isso, convido o leitor para refletir sobre outros pódios que (não) estamos disputando.

O ranking Freedom in the World (organizado pela Freedom House) mede o nível de liberdades civis e políticas entre 210 nações e territórios: somos a 80ª colocada.

O World Press Freedom Index da Reporters Without Borders mensura a liberdade de imprensa: estamos posicionados na posição de número 82 entre 180 nações pesquisadas.

Já no Índice de Liberdade Econômica realizado pela The Heritage Foundation e The Wall Street Journal, a situação é ainda pior. Dentre as 184 avaliadas, somos a 124ª pior nação.

Esses são três rankings reconhecidos internacionalmente. Há muitos outros. Mas os resultados são semelhantes no que se refere a desenvolvimento e liberdades econômica, política e social. Somos mediocres. Nem mesmo poderíamos participar dos respectivos Jogos Olímpicos - nos quais estão os competidores de elite.

Essas palavras não são fruto de um ranzinza que busca ofuscar a grandeza das Olimpíadas e a nossa oportunidade de torcer pelo Brasil. Mas de alguém preocupado por nosso país estar, sucessivamente, distante dos pódios mais importantes: aqueles que impactam diretamente na vida das pessoas e em sua expectativa de futuro.

A coluna Visão Empresarial é publicada neste espaço às quintas-feiras a cada duas semanas

Agricultura Familiar será recorde na Expointer 2024

Neste ano, produção de 181 municípios estará representada



No ano em que comemora 25 anos de atuação na Expointer, o Pavilhão da Agricultura Familiar (PAF) contará com um número recorde de expositores. Na 47ª edição da feira - que ocorre de 24 de agosto a 1º de setembro - serão 413 empreendimentos ocupando o espaço, 41 a mais do que no ano passado.

Com um total de 181 municípios representados, a quantidade de empresas lideradas por mulheres também cresceu. Em 2024, serão 216, superando os 148 de 2023. Estarão presentes ainda 125 jovens na liderança de empresas; em 2023, foram 87. O espaço contará ainda com 73 estreates.

Ao site do governo gaúcho, o secretário de Desenvolvimento Rural, Ronaldo Santini, comentou que o aumento do número de expositores demonstra a importância da feira para os empreendedores familiares. “Este tem sido um ano desafiador para o Rio Grande do Sul como um todo, mas especialmente para o pequeno produtor rural. Apesar dos obstáculos impostos, vamos conseguir superar e ampliar o número de empreendimentos presentes”, comemora. “Isso mostra mais uma vez a relevância que o espaço tem para a economia dessas famílias, que veem a Expointer como o ponto alto de comercialização do ano.”

As agroindústrias presentes integram o Programa Estadual de Agroindústria Familiar (Peaf),



ANA TERRA FIRMINO/JC

Mais de 410 empreendimentos estão confirmados para esta edição

coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR). Além disso, o pavilhão terá expostos produtos como flores e plantas. Seis estandes apresentarão artesanato indígena das etnias Mbyá-Guarani, Kaingang e Xokleng, um estande contará com produtos artesanais feitos por comunidades quilombolas gaúchas e 38 agroindústrias trabalharão com produtos orgânicos.

O PAF conta também com uma praça de alimentação, que possui sete cozinhas vinculadas às agroindústrias familiares. No espaço, o público da feira poderá consumir pratos variados, produzidos com artigos da agricultura familiar, em receitas ligadas à tradição e aos costumes das diversas etnias presentes no meio rural do Estado.

O espaço da agricultura familiar é reconhecido pela grande variedade de embutidos, defumados, queijos e laticínios diversos, pães, cucas, biscoitos, doces, geleias, mel, pescados, derivados da cana-de-açúcar, farinhas,

vinhos, espumantes, cachaças, sucos, temperos, frutas desidratadas, ovos, licores, erva-mate, grãos e cervejas artesanais.

No artesanato, estarão produtos elaborados com matérias-primas encontradas nas propriedades rurais - como lã, fibras vegetais, couro, madeira, porongos e artigos de cutelaria ligados à tradição gaúcha. Entre os produtores de plantas e flores, destaca-se a produção de suculentas, orquídeas, bromélias e cactos, além da oferta de sementes crioulas.

O Pavilhão da Agricultura Familiar é organizado por uma comissão composta pela SDR, pela Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/RS-Ascar), pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetagr/RS), pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (Fetraf/RS), pela Via Campesina e pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

Asgav quer embargo no raio de 10 km de foco de Newcastle

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A Organização Avícola do RS emitiu nota técnica na qual pede ao Ministério da Agricultura e Pecuária o levantamento da autossuspensão das exportações de produtos oriundos de propriedades fora do raio de 10 quilômetros do único caso de doença de Newcastle identificado no Estado, no início de julho, em Anta Gorda.

A entidade sustenta o pleito nas medidas rápidas de isolamento do aviário onde foi detectado o foco e nas ações para barrar novos episódios, desencadeadas por técnicos da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do Rio Grande do Sul.

Na prática, a ideia é que o governo adote um bloqueio regionalizado, obedecendo às exigências dos países compradores, analisados individualmente, conforme

os termos dos acordos comerciais bilaterais. Isso porque, com os resultados negativos em todos os demais exames laboratoriais feitos em amostras coletadas, toda a cadeia avícola gaúcha está prejudicada. O setor quer a intervenção do governo gaúcho junto à União, e da Associação Brasileira de Proteína Animal junto ao Mapa e aos países importadores, para que a retomada das vendas ocorra o mais rápido possível.

economia

Rede hoteleira celebra resultados em Gramado

Setor afirma que procura por novembro e dezembro já está alta

/TURISMO

Recuperando os patamares anteriores às enchentes de maio, Gramado comemora os melhores resultados para o turismo desde o mês de março. Como reflexo, houve um incremento no número de hóspedes nos hotéis da cidade, confirmando a retomada das atividades na região.

A gerente de vendas da Rede Laghetto Hotéis, Carina Santos, destacou os números alcançados recentemente. “Neste julho, estamos chegando uma ocupação de cerca de 70%, mas o último fim de semana foi extremamente bem vendido, com ocupação na casa dos 90% a 95%”. De acordo com ela, este sucesso é fruto de um ano inteiro de dedicação ao encantamento do cliente, oferecendo diárias estendidas, promoções diferenciadas e um atendimento personalizado, que incentivam os hóspedes a prolongarem sua estadia.

Segundo a executiva, no entanto, ainda haverá momentos desafiadores, “porque hoje o que impede o movimento de estar



LAGHETTO/DIVULGAÇÃO/JC

Laghetto está otimista para ampliar desempenho nos próximos meses

maior é realmente como chegar até aqui por causa do aeroporto”, comenta Carina. Apesar disso, a rede afirma vir trabalhado com cartas de crédito, garantindo aos clientes que, se não puderem viajar agora, quando forem à Gramado serão bem recebidos. “A confiabilidade passada para o cliente o deixou muito mais tranquilo. Se não consegue ir agora, daqui a pouco estará na Laghetto,” acres-

centa. O futuro ainda reserva desafios para a Rede, afirma Catarina, especialmente em agosto e setembro. Mas, com a reabertura do Aeroporto Salgado Filho em outubro, as expectativas são altas. De acordo com ela, a procura por novembro e dezembro já está alta, impulsionada pelo Natal Luz de Gramado, com muitas reservas já finalizadas ou quase finalizadas.

Crédito imobiliário deve bater recorde em 2024

/HABITAÇÃO

O crédito imobiliário se recuperou no primeiro semestre de 2024, auxiliado pela retomada da captação líquida da poupança no segundo trimestre e pela forte participação de LCIs (Letras de Crédito Imobiliário) nos financiamentos. O volume financiado atingiu R\$ 82,1 bilhões nos seis primeiros meses. É um aumento de 7% em relação ao primeiro semestre de 2023. Os dados são da Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança).

A poupança, que nos últimos anos teve mais saque do que captação e registra perdas de R\$ 196 bilhões desde 2021, teve alta de 3,3% neste primeiro semestre em relação ao mesmo período do ano passado, após o início de redução da Selic (hoje, em 10,5% ao ano). A captação líquida foi de R\$ 763 bilhões. A estimativa da associação é de que a sangria tenha estancado, mas o volume de captação para o crédito imobiliário não irá voltar ao de anos anteriores.

A poupança do SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo) registrou captação líquida de R\$ 8,9 bilhões em junho.

/TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

| | | |
|-------|-----------|--|
| 31.07 | IRPF | Ganhos de capital na alienação de bens e direitos, com fato gerador de junho |
| 31.07 | IRPF | Ganhos líquidos em operações em bolsa, com fato gerador de junho |
| 31.07 | IRRF | Fundos de Investimento Imobiliário - Rendimentos e Ganhos de Capital Distribuídos, de fato gerador de Junho |
| 31.07 | IRPJ | Ganhos Líquidos em Operações na Bolsa – Lucro Real, de fato gerador de junho |
| 31.07 | IOF | Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou Relativas a Títulos ou Valores Mobiliários - Contrato de Derivativos, de fato gerador de junho |
| 31.07 | PIS/PASEP | Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1º a 15 de julho |

tecmasul
51 3373.5509
f @tecmasulrs
www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento

O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Larros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone (51) 3213.1326

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,00

Whatsapp:



Assinaturas

| | | |
|--------------------|-----|--------|
| Mensal | R\$ | 90,80 |
| Trimestral à vista | R\$ | 225,00 |
| 1+2 | R\$ | 82,42 |
| Total Parcelado | R\$ | 247,25 |
| Semestral à vista | R\$ | 450,00 |
| 1+6 | R\$ | 82,42 |
| Total Parcelado | R\$ | 494,50 |
| Anual à vista | R\$ | 816,00 |
| 1+11 | R\$ | 82,42 |
| Total Parcelado | R\$ | 989,00 |

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br



economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

| | Acumulado Mês | | | | Acumulado | |
|----------------|---------------|-------|------|------|------------------|----------|
| | Mar | Abr | Mai | Jun | Ano | 12 meses |
| IGP-M (FGV) | -0,52 | 0,31 | 0,89 | 0,81 | 1,10 | 2,45 |
| IPA-M (FGV) | -0,90 | -0,77 | 1,06 | 0,89 | 0,47 | 1,94 |
| IPC-BR-M (FGV) | 0,55 | 0,29 | 0,44 | 0,46 | 2,65 | 3,70 |
| INCC-M (FGV) | 0,20 | 0,24 | 0,59 | 0,93 | 2,63 | 3,77 |
| IGP-DI (FGV) | -0,30 | 0,72 | 0,87 | 0,50 | 1,11 | 2,88 |
| IPA-DI (FGV) | -0,50 | 0,84 | 0,97 | 0,55 | 0,49 | 2,51 |
| IPA-Ind. (FGV) | -0,13 | 0,73 | 1,19 | 0,19 | 0,14 | 2,55 |
| IPA-Agro (FGV) | 0,62 | 1,15 | 0,38 | 1,52 | 1,44 | 2,39 |
| IGP-10 (FGV) | -0,17 | -0,33 | 1,08 | 0,83 | 1,18 | 1,79 |
| INPC (IBGE) | 0,19 | 0,37 | 0,46 | 0,25 | 2,68 | 3,70 |
| IPCA (IBGE) | 0,16 | 0,38 | 0,46 | 0,21 | 2,48 | 4,23 |
| IPC (IEPE) | 0,56 | 0,41 | 0,82 | 0,54 | 3,19 | 3,66 |
| IPCA-E (IBGE) | 0,32 | - | - | - | Trimestral: 0,85 | - |

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

ÍNDICES EDITADOS EM 24/07/2024

INDEXADORES

| | Abril 2024 | Mai 2024 | Junho 2024 |
|--|------------|-----------|------------|
| Valor de alçada (R\$) | 12.932,50 | 12.967,50 | 13.075,00 |
| URC R\$/anual | 50,788 | 50,788 | 52,30 |
| UPF-RS (R\$/anual) | 25,9097 | 25,9097 | 25,9097 |
| FGTS (3%) | 0,001024 | 0,003491 | 0,003338 |
| UIF-RS | 34,55 | 34,61 | 34,74 |
| UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$) | - | - | 5,5089 |

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE SEDAI

IPCA ANUAL

| Ano | Índice (%) |
|-------|------------|
| 2025* | 3,90 |
| 2024* | 4,05 |
| 2023 | 4,46 |
| 2022 | 5,62 |
| 2021 | 10,06 |

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 23/07/2024

| Meses | Contr. aberto | Contr. negoci. | Máximo | Médio | Último | Volume total |
|----------|---------------|----------------|-----------|-----------|-----------|----------------|
| Ago/2024 | 837.763 | 264.525 | 5.613,500 | 5.591,013 | 5.591,500 | 73.948.148.125 |
| Set/2024 | 34.585 | 4.305 | 5.634,000 | 5.620,891 | 5.620,000 | 1.209.896.875 |
| Out/2024 | - | - | - | - | - | - |
| Nov/2024 | 10 | - | - | - | - | - |

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial

(contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 23/07/2024

| Meses | Contr. aberto | Contr. negoci. | Máximo | Médio | Último | Volume total |
|----------|---------------|----------------|--------|-------|--------|----------------|
| Ago/2024 | 1.476.050 | 78.766 | 10,42 | 10,41 | 10,42 | 7.854.967.832 |
| Set/2024 | 420.155 | 111.585 | 10,43 | 10,42 | 10,43 | 11.031.896.379 |
| Out/2024 | 3.619.640 | 155.548 | 10,46 | 10,45 | 10,45 | 15.251.015.994 |
| Nov/2024 | 215.869 | 4.756 | 10,54 | 10,52 | 10,51 | 462.019.320 |

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro

(contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

| Tipo | Em US\$ |
|---------------------|---------|
| Brent/Londres/Out | 80,82 |
| WTI/Nova Iorque/Set | 77,59 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

| Dia | Comercial | | Variação |
|-------|-----------|--------|----------|
| | Compra | Venda | |
| 24/07 | 5,6557 | 5,6562 | +1,25% |
| 23/07 | 5,5858 | 5,5863 | +0,29% |
| 22/07 | 5,5691 | 5,5701 | -0,60% |
| 19/07 | 5,6034 | 5,6039 | +0,28% |
| 18/07 | 5,5876 | 5,5881 | +1,9% |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

| | Compra | Venda |
|-------------------|--------|--------|
| Dólar (EUA) | 5,8100 | 5,8850 |
| Dólar Australiano | 3,2000 | 4,0000 |
| Dólar Canadense | 3,5000 | 4,3500 |
| Euro | 6,3400 | 6,3910 |
| Franco Suíço | 5,2000 | 6,6500 |
| Libra Esterlina | 6,5000 | 7,7500 |
| Peso Argentino | 0,0020 | 0,0100 |
| Peso Uruguaio | 0,0900 | 0,1700 |
| Yene Japonês | 0,0265 | 0,0385 |
| Yuan Chinês | 0,3500 | 0,8500 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

24/07/2024 - Valor de venda

| | Em R\$ | Em US\$ |
|----------------------|----------|---------|
| Real | 1,00 | 5,6346 |
| Dólar (EUA) | 5,6346 | 1 |
| Euro | 6,1164 | 1,0855 |
| Yene (Japão) | 0,03674 | 153,41 |
| Libra Esterlina (UK) | 7,2822 | 1,2924 |
| Peso Argentino | 0,006078 | 928 |

OURO

| Dia | B3 grama | Nova York onça-troy (31,1035g) |
|-------|----------|--------------------------------|
| 24/07 | 343,000 | 2.415,70 |
| 23/07 | 343,000 | 2.407,30 |
| 22/07 | 343,000 | 2.399,10 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRÍPTOMOEDA

| 24/07 (18h) | Valor |
|-------------|----------------|
| Bitcoin | R\$ 372.908,37 |

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

| | Exportação | Importação | Saldo |
|-----|------------|------------|-------|
| Jun | 20.803 | 16.932 | 3.871 |
| Mai | 25.064 | 18.213 | 6.851 |
| Abr | 28.232 | 19.605 | 8.626 |
| Mar | 21.920 | 16.372 | 5.548 |
| Fev | 19.264 | 14.693 | 4.571 |

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

| Ano | Índice (%) |
|-------|------------|
| 2025* | 1,93 |
| 2024* | 2,15 |
| 2023 | 2,92 |
| 2022 | 3,03 |
| 2021 | 4,60 |

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

| Liquidez Internacional | |
|------------------------|--------------|
| Data | US\$ bilhões |
| 23/07 | 361.475 |
| 22/07 | 361.261 |
| 19/07 | 361.368 |
| 18/07 | 362.317 |
| 17/07 | 362.230 |
| 16/07 | 361.913 |

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JUNHO

NBR 12.721 - Versão 2006

| Projetos | Padrão de acabamento | Projetos padrões | R\$/m² | Variação (%) | | |
|------------------------------------|----------------------|------------------|----------|--------------|--------|----------|
| | | | | Mensal | No ano | 12 meses |
| Residenciais | | | | | | |
| R - 1 (Residência Unifamiliar) | Baixo | R 1-B | 2.220,23 | 0,69 | 1,18 | 2,54 |
| | Normal | R 1-N | 2.885,48 | 0,98 | 1,70 | 3,53 |
| | Alto | R 1-A | 3.887,69 | 1,35 | 2,35 | 3,83 |
| PP (Prédio Popular) | Baixo | PP 4-B | 2.093,67 | 0,76 | 0,83 | 1,53 |
| | Normal | PP 4-N | 2.814,84 | 0,83 | 1,30 | 2,76 |
| | Baixo | R 8-B | 1.989,02 | 0,73 | -0,69 | 1,23 |
| R - 8 (Residência Multifamiliar) | Normal | R 8-N | 2.450,07 | 0,88 | 1,26 | 2,64 |
| | Alto | R 8-A | 3.127,44 | 1,30 | 2,10 | 3,13 |
| R - 16 (Residência Multifamiliar) | Normal | R 16-N | 2.395,06 | 0,85 | 1,09 | 2,45 |
| | Alto | R 16-A | 3.178,69 | 0,92 | 1,45 | 2,81 |
| PIS (Projeto de Interesse Social) | | PIS | 1.596,43 | 0,75 | 0,11 | 0,99 |
| RPQ1 (Residência Popular) | | RP1Q | 2.269,59 | 0,46 | -0,20 | 2,07 |
| Comerciais | | | | | | |
| CAL - 8 (Comercial Andar Livres) | Normal | CAL 8-N | 3.132,98 | 0,63 | 1,07 | 2,39 |
| | Alto | CAL 8-A | 3.574,16 | 0,90 | 1,63 | 2,89 |
| CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas) | Normal | CSL 8-N | 2.429,14 | 0,49 | 0,66 | 1,94 |
| | Alto | CSL 8-A | 2.806,22 | 0,84 | 1,12 | 2,34 |
| CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas) | Normal | CSL 16-N | 3.268,21 | 0,52 | 0,66 | 1,96 |
| | Alto | CSL 16-A | 3.774,52 | 0,86 | 1,12 | 2,33 |
| GI (Galpão Industrial) | | GI | 1.230,08 | 0,30 | -0,09 | 1,14 |

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

| Indicador (%) | Fevereiro | Março | Abril | Mai | Junho |
|---------------------------|-----------|-------|-------|-------|-------|
| IPC (IEPE) | 3,36 | 3,48 | 3,08 | 2,85 | 3,21 |
| INPC (IBGE) | 3,82 | 3,86 | 3,40 | 3,23 | 3,34 |
| IPC (FIPE/USP) | 2,98 | 3,00 | 2,87 | 2,77 | 2,66 |
| IGP-DI (FGV) | -3,61 | -4,04 | -4,00 | -2,32 | 0,88 |
| IGP-M (FGV) | -3,32 | -3,76 | -4,26 | -3,04 | -0,34 |
| IPCA (IBGE) | 4,51 | 4,50 | 3,93 | 3,69 | 3,93 |
| Média do INPC e do IGP-DI | 0,11 | -0,09 | -0,30 | 0,46 | 2,11 |

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

| | |
|--------------------|--------------|
| Nacional: | R\$ 1.412,00 |
| Rio Grande do Sul: | R\$ 1.573,89 |
| | R\$ 1.610,13 |
| | R\$ 1.646,65 |
| | R\$ 1.711,69 |
| | R\$ 1.994,56 |

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

| | |
|--|-----------|
| Quem recebe salário de até R\$ 1.819,26: | |
| Benefício de: | R\$ 62,04 |

IMPOSTO DE RENDA

| Base cálculo (R\$) | Alíquota (%) | Dedução (R\$) |
|--------------------------|--------------|---------------|
| Até 2.259,90 | --- | --- |
| De 2.259,91 até 2.826,65 | 7,5 | 164,44 |
| De 2.826,66 até 3.751,05 | 15 | 381,44 |
| De 3.751,06 até 4.664,68 | 22,5 | 662,77 |
| Acima de 4.664,68 | 27,5 | 896,00 |

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

| | DIEESE (R\$) | IEPE/UFGRS (R\$) |
|---------|--------------|------------------|
| 05/2024 | 801,45 | 1.310,42 |
| 04/2024 | 775,63 | 1.289,42 |
| 03/2024 | 777,43 | 1.288,11 |

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

| Salário contribuição (R\$) | Alíquota (%) |
|-----------------------------------|--------------|
| Até um salário mínimo (R\$ 1.412) | 7,5 |
| De R\$ 1.412,01 a R\$ 2.666,68 | 9 |
| De R\$ 2.666,69 a R\$ 4.000,03 | 12 |
| De R\$ 4.000,04 a R\$ 7.786,02 | 14 |

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 15/07/2024 a 19/07/2024

| Produto | Unidade | Mínimo (R\$) | Médio (R\$) | Máximo (R\$) |
|-----------------------------|------------|--------------|-------------|--------------|
| Arroz | saco 50 kg | 108,00 | 111,58 | 115,48 |
| Boi para abate | kg vivo | 8,00 | 9,00 | 10,00 |
| Cordeiro para abate | kg vivo | 7,50 | 8,98 | 10,00 |
| Feijão | saco 60 kg | 180,00 | 292,67 | 510,00 |
| Leite (valor liq. recebido) | litro | 2,20 | 2,51 | 2,80 |
| Milho | saco 60 kg | 53,00 | 57,96 | 76,00 |
| Soja | saco 60 kg | 115,00 | 119,02 | 127,00 |
| Suíno tipo carne | kg vivo | 4,55 | 5,22 | 5,55 |
| Trigo | saco 60 kg | 67,00 | 68,88 | 71,00 |
| Vaca para abate | kg vivo | 6,42 | 7,77 | 8,50</ |

economia

Dólar fecha em alta de 1,25% e atinge R\$ 5,65

Em dia muito negativo em Nova York, o índice referência da B3 registrou queda de 0,13%, aos 126,4 mil pontos

/ MERCADO FINANCEIRO

O dólar acelerou os ganhos ao longo da tarde com o aumento da aversão ao risco no exterior e encerrou a sessão de ontem em alta de 1,25%, cotado a R\$ 5,6562 - maior valor de fechamento em mais de 20 dias. Na máxima, a moeda atingiu R\$ 5,6618. Apesar da cautela com o quadro fiscal doméstico ainda permear os negócios e induzir à manutenção de prêmios de risco na taxa de câmbio, o real sofreu com o ambiente adverso para ativos emergentes.

Uma nova rodada de fortalecimento do iene levou a mais um episódio de liquidação de posições em divisas de países com juros altos, em especial as latino-americanas, mais utilizadas para operações de "carry trade".

O real amargou as piores perdas em relação ao dólar, seguido de perto pelo peso mexicano. Além de rumores de nova intervenção do Banco do Japão (BoJ) no mercado cambial, há expectativas de elevação de juros na reunião de política monetária do BoJ na semana que vem (30

e 31).

Analistas apontaram ainda um aumento de incertezas em relação à economia americana, em meio à corrida presidencial à a safra de balanços nos EUA, que trouxe resultados decepcionantes de gigantes da tecnologia. Isso elevou o sentimento de risco nos mercados globais, prejudicando ainda mais as divisas emergentes. O índice VIX - apelidado de termômetro do medo - subiu mais de 20%, alcançando os maiores níveis desde abril.

Em tarde de correção mais forte em Nova York, onde as perdas no fechamento desta quarta-feira chegaram a 3,64% (Nasdaq), o Ibovespa não conseguiu evitar a segunda retração seguida, embora mais suave do que a da véspera, quando havia cedido quase 1%. Assim, nas últimas cinco sessões, a conta negativa chega a quatro, com apenas uma alta, na segunda-feira, - e de apenas 0,19%.

Ontem, o índice da B3 limitou a perda do dia a 0,13% no fechamento, aos 126.422,73 pontos, tendo permanecido em mar-

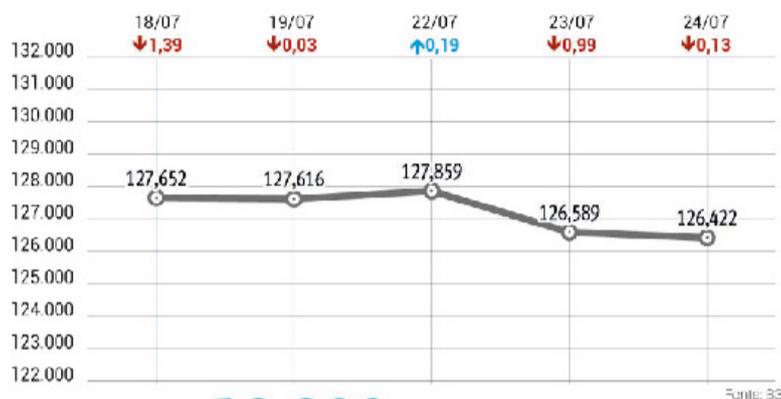
gem bem estreita entre a mínima (126.217,81) e a máxima (126.822,50) da sessão, em que saiu de abertura aos 126.595,56 pontos. Moderado, o giro financeiro ficou em R\$ 18,3 bilhões. Na semana, o Ibovespa recua 0,94%, restringindo a alta do mês a 2,03% - no ano, cai 5,78%.

O desempenho positivo das principais ações da B3, Vale (ON +0,61%) e Petrobras (ON +1,01%, PN +0,80%), impediu que o índice da B3 enfrentasse ajuste mais forte nesta quarta-feira. O dia também foi de progressão para a curva de juros doméstica, assim como para os yields dos vencimentos mais longos dos Treasuries.

Por outro lado, em Londres e Nova York, o petróleo voltou a subir ontem após quatro sessões de queda. A alta acompanhou o enfraquecimento do dólar ante divisas fortes e a queda nos estoques da commodity nos EUA, que recuaram além do esperado.

Em Nova York, o WTI para setembro fechou em alta de 0,82% (US\$ 0,63), a US\$ 77,59 o barril, enquanto, em Londres, o

Fechamento



Volume R\$ 18,390 bilhões

Brent para outubro - que passou a ser o contrato mais líquido na sessão - fechou em alta de 0,94% (US\$ 0,75), a US\$ 80,82 o barril.

Assim, na B3, duas das maiores altas na carteira Ibovespa tiveram relação com o setor petrolífero, com Prio em avanço de 5,02% e PetroReconcavo, de 3,76%. O movimento majoritariamente positivo do setor decorre desse respiro do petróleo em mês, até aqui, predominantemente negativo para a commodity, reporta a jornalista Amélia

Alves, do Broadcast. Também na ponta do Ibovespa na sessão, destaque para CSN Mineração (+1,41%) e Vamos (+1,24%). No lado oposto, Carrefour (-7,25%), Petz (-5,60%), Assaí (-4,58%), Multiplan (-4,35%) e Magazine Luiza (-4,19%).

Entre os grandes bancos, o sinal que prevaleceu foi o negativo, à exceção de Bradesco PN (+0,08%) e de Santander, em leve alta de 0,35%, após balanço trimestral divulgado antes da abertura desta quarta-feira.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

| Ação/Classe | Preço R\$ | Oscilação |
|-----------------|-----------|-----------|
| JOAO FORTES ON | 0,43 | +26,47% |
| MERCANTIL ON N1 | 31,87 | +15,89% |
| SANTANENSE PN | 1,15 | +13,86% |
| COSERN PNB | 23,85 | +13,25% |
| MERC INVEST PN | 17,50 | +12,18% |

(*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

| Ação/Classe | Preço R\$ | Oscilação |
|----------------|-----------|-----------|
| TECHNOS ON NM | 5,26 | -13,77% |
| KARSTEN PN | 19,00 | -8,43% |
| AZEVEDO PN | 1,53 | -8,38% |
| CBA ON NM | 5,220 | -7,94% |
| BRISANET ON NM | 3,92 | -7,76% |

(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

| Ação/Classe | Preço R\$ | Oscilação |
|------------------|-----------|-----------|
| HAPVIDA ON NM | 3,95 | +0,77% |
| AMERICANAS ON NM | 0,76 | -2,56% |
| COGNA ON ON NM | 1,58 | -3,66% |
| PETROBRAS PN N2 | 37,73 | +0,80% |
| AMBEVS/A ON | 11,79 | +0,08% |

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

| Ação/Classe | Movimento |
|------------------|-----------|
| Itau Unibanco PN | -0,20% |
| Petrobras PN | +0,91% |
| Bradesco PN | -0,08% |
| Ambev ON | +0,25% |
| Petrobras ON | +1,26% |
| BRF SA ON | -0,62% |
| Vale ON | +0,55% |
| Itausa PN | -0,19% |

MUNDO/BOLSAS

| | Nova York | | Londres | Frankfurt | Milão | Sidney | Coreia do Sul |
|--------------|-----------|--------|----------|-----------|-------------|---------|---------------|
| Índices em % | Dow Jones | Nasdaq | FTSE-100 | Xetra-Dax | FTSE(Mib) | S&P/ASX | Kospi |
| | -1,25 | -3,64 | -0,17 | -0,92 | -0,48 | -0,093 | -0,56 |
| | Paris | Madri | Tóquio | Hong Kong | Argentina | China | |
| Índices em % | CAC-40 | Ibex | Nikkei | Hang Seng | BYMA/Merval | Xangai | Shenzhen |
| | -1,12 | -0,023 | -1,11 | -0,91 | -0,92 | -0,46 | -1,32 |

QUER UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA QUE VALORIZA A SUA PROSPERIDADE? | Escolha Unicred

UNICRED

2º Caderno

Jornal do Comércio

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 44 - Ano 92

AVISO DE LEILÃO

CONTRATO 036/2023/SENAD - Edital n.ºs 001/2024.

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas e Gestão de Ativos - SENAD / Fundo Nacional Antidrogas - FUNAD e a Secretaria do Estado da Segurança Pública do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições e na forma da Lei, torna público que realizará o Leilão nº 001/2024, dia 15/08/2024 às 14h00min, de bens móveis. O Edital poderá ser visualizado integralmente no site <https://www.bidgo.com.br>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOM PEDRO DE ALCÂNTARA

Aviso de Licitação Fracassada - Pregão Eletrônico nº 21/2024

A Prefeitura, torna público que não houve licitante habilitado/classificado na sessão pública do Pregão Eletrônico nº 21/2024, realizada no dia 08/07/2024, às 09h30, horário de Brasília, cujo objeto: Aquisição de um trator conforme Termo de Convênio N.º 901479/2020, que entre si celebram a União por intermédio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/MAPA e o município. A licitação foi declarada **FRACASSADA**. Dom Pedro de Alcântara, 24/07/2024.

Alexandre Model Evaldt - Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 114/2024 - ALTERAÇÃO DE EDITAL Nº 01

Objeto: Escolha da proposta mais vantajosa, pelo sistema de registro de preços, de aquisição de tubos de PEAD (Polietileno de Alta Densidade) para a manutenção da rede de esgoto pública do Município de Farroupilha para eventual e futura aquisição. Data da sessão: 09/08/2024, às 13h30min.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 133/2024

Objeto: Escolha da proposta mais vantajosa, pelo sistema de registro de preços, de gêneros alimentícios para demanda da alimentação escolar para eventual e futura aquisição. Data da Sessão: 09/08/2024 às 08h30min.

Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou através do Portal da Transparência no site: www.farroupilha.rs.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO TIGRE/RS

Processo nº 164/2024 - Pregão Eletrônico nº 38/2024

O Município de Arroio do Tigre R/S, torna público que no dia 09 de agosto de 2024, até as 07:59h estará recebendo propostas para o processo de Licitação, modalidade Pregão Eletrônico: **AQUISIÇÃO DE PATRULHA AGRÍCOLA Transferência da União -MAPA, convênio nº 940782/2023..** Edital e maiores informações no site: www.arroiodotigre.rs.gov.br, www.bll.org.br ou pelo fone - 51 3747 1122.

Marciano Ravanello - Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA SANTA

PROCESSO 062/2024 - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO 14/2024

Objeto: Aquisição de Patrulha Agrícola Mecanizada com recursos oriundos de Transferência Especial, Plano de Ação nº 09032024-071692/2024, Programa 09032024. A Sessão Pública de processamento do Pregão será realizada no endereço eletrônico www.bll.org.br, no dia e horários abaixo especificados: Recebimento das propostas: das 8:30 horas do dia 25/07/2024 até as 8h30min do dia 06/08/2024. Abertura das propostas: as 8h31min do dia 06/08/2024. Início da sessão de disputa por lances: as 9h31min do dia 06/08/2024. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Maiores informações através do telefone (54) 3348-1080, de segunda a sexta-feira, com expediente ao público das 8h30min às 11h30min e 13h30min às 17h30min. Edital disponível no site www.aguasanta.rs.gov.br, em licitações - pregão eletrônico 14/2024. Água Santa, 24 de Julho de 2024. EDUARDO PICOLOTTI Prefeito Municipal

Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé

PUBLICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2024

O DAEB - Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé torna público que, no dia 08 de agosto de 2024, será realizada a licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo MENOR PREÇO, através do site www.pregobanrisul.com.br, com início às 10 horas, pelas condições estabelecidas no presente edital e seus anexos para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE LIMPEZA, ASSEIO, HIGIENIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO PARA 06 (SEIS) POSTOS, COM FORNECIMENTO DO MATERIAL E DOS EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS. Informações pelo telefone (53) 32407800 Ramal 221 ou pelo e-mail: licitacoes@daeb.com.br

Gilberto Cassiano B. Vasconcelos
Diretor Geral do DAEB

EXÉRCITO BRASILEIRO
9º BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADO

MINISTÉRIO DA DEFESA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico 90004/2024

OBJETO: Registro de preços para eventual contratação de serviço de desinsetização, desratização, limpeza de fossa e higienização dos reservatórios de água potável do GCALC da região Sul.

DATA E HORÁRIO DE ABERTURA: 08/08/2024, às 09:00 horas,

LOCAL: <https://www.gov.br/compras/pt-br>

EDITAL: O edital encontra-se a disposição na Av. Duque de Caxias, 344, Bairro Fragata - Pelotas, na SALC e no sítio <https://www.gov.br/compras/pt-br>.

Pelotas-RS, 25 de julho de 2024

EDUARDO MENNA BARRETO - Tenente Coronel

Ordenador de Despesas do 9º Batalhão de Infantaria Motorizado

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo nº 52402.010455/2023-17

Pregão Eletrônico nº 09/2024 (PE nº 90.009/2024)

Objeto: Contratação de serviços de limpeza, conservação e asseio, com fornecimento de equipamentos, utensílios, uniformes, EPIs e materiais necessários à execução dos serviços, conforme quantitativos, condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

Abertura das propostas: Em 08/08/2024, às 10:00h, no endereço www.gov.br/compras (Portal de Compras do Governo Federal).

Informações: Telefone (21) 3037-3983. O edital está disponível no endereço eletrônico informado acima.

Cades Elioenai Gomes
Pregoeiro

ATA DA REUNIÃO DE SÓCIAS - REDUÇÃO DO CAPITAL - DE 11 DE JUNHO DE 2024

Aos 11 dias do mês de junho de 2024, às 18h00min horas, reunidos na sede da empresa em Porto Alegre/RS, na rua Jari, nº 619, apto 1204, torre 2, bairro Passo da Areia, CEP 91.350-170, reuniram-se em Assembleia de Sócios da EMPRESA COMERCIAL LAB BIOCOSMETICOS LTDA, sociedade limitada, inscrita no CNPJ sob nº 42.481.800/0001-11, com registro do seu Contrato Social na Junta Comercial do Rio Grande do Sul sob nº 43209054161 em 25/06/2021, com o fim especificamente de deliberar sobre a Redução do Capital Social por Ser Excessivo em Relação ao Objeto Social: ANDRÉA MUTTI DE MORAIS, brasileira, Farmacêutica, solteira, nascida em 07/10/1974, residente e domiciliada na Rua Jari, nº 619, apto 1204, Torre 2, Bairro Passo da Areia em Porto Alegre/RS, CEP 91.350-170, portadora da cédula de identidade SSP/RS 4029827021 e inscrita no CPF sob nº 699.775.180-68; LUCIANA MUTTI DE MORAIS, brasileira, Psicóloga, solteira, nascida em 18/04/1980, residente e domiciliada na Rua Tenente Coronel Fabrício Pilar, nº 190, apto 801, Bairro Mont Serrat em Porto Alegre/RS, CEP 90.450-040, portadora da cédula de identidade SSP/RS 9044559236 e inscrita no CPF sob nº 699.773.480-49; VALÉRIA WEISS ANGELI, brasileira, Farmacêutica, casada pelo regime da comunhão parcial de bens, nascida em 17/04/1974, residente e domiciliada na Rua Plácido de Castro, nº 273, apto 202, Bairro Exposição em Caxias do Sul/RS, CEP 95.084-370, portadora da cédula de identidade SJS/RS 1053404214 e inscrita no CPF sob nº 664.188.010-91. Vimos por meio desta comunicar e requerer a redução do capital social da empresa por entendermos que o mesmo se encontra em excesso em relação ao objeto social. O capital social atual da empresa é de R\$ 135.000,00 (cento e trinta e cinco mil reais), composto por 135.000 (cento e trinta e cinco mil) quotas de valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalizando o montante mencionado. Devido a uma análise de nosso objeto social, constatamos que o capital atualmente integralizado excede as necessidades operacionais e de investimento da empresa. Portanto, pretendemos reduzir o capital social para a quantia de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), divididos em 10.000 (dez mil) quotas no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional. Declaramos ainda que, após a redução do capital social, este permanecerá compatível com o objeto social da empresa e suficiente para garantir suas atividades regulares. Solicitamos, portanto, a devida análise e registro da presente alteração nos termos da legislação em vigor. Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários. Porto Alegre/RS, 11 de junho de 2024. Andréa Mutti de Moraes; Luciana Mutti de Moraes; Valéria Weiss Angeli

Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho

Criada pela Lei Municipal 1674 em 06/05/88

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

Nº 24/2024

MARIA SOFIA SILVEIRA CÔRREA, Diretora Administrativa e de Eventos em substituição ao Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, Município de São Sepé, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 14.133 de 01 de abril de 2021 e suas alterações, TORNA PÚBLICO, a contratação de RENATA FONTOURA DIAS VASCONCELOS, CPF nº 026.716.690-70, para apresentação musical no evento Dia dos Avós a realizar-se no dia 28 de julho no PAMADE. Perfazendo o valor da contratação de R\$ 800,00 (Oitocentos reais).

Sala da Direção da Fundação Afif, 25 de julho de 2024.

MARIA SOFIA SILVEIRA CÔRREA

DIRETORA ADMINISTRATIVA E DE EVENTOS EM SUBSTITUIÇÃO AO PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURAL AFIF JORGE SIMÕES FILHO

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

Nº 25/2024

MARIA SOFIA SILVEIRA CÔRREA, Diretora Administrativa e de Eventos em substituição ao Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, Município de São Sepé, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 14.133 de 01 de abril de 2021 e suas alterações, TORNA PÚBLICO, a contratação de PHILIP YURI RODRIGUES SILVA, CPF nº 034.290.200-85, para apresentação musical no evento Dia dos avós a realizar-se no dia 28 de julho no PAMADE. Perfazendo o valor da contratação de R\$ 600,00 (Seiscentos reais).

Sala da Direção da Fundação Afif, 25 de julho de 2024.

MARIA SOFIA SILVEIRA CÔRREA

DIRETORA ADMINISTRATIVA E DE EVENTOS EM SUBSTITUIÇÃO AO PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURALAFIF JORGE SIMÕES FILHO

Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.

NIRE 4330004716-4 | CNPJ/ME 01.722.480/0001-67

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2024

Data, Hora e Local: Realizada no dia 30 de abril de 2024, às 10:15 horas, no auditório da Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A. ("Companhia"), localizado na Rua Tapajós nº 15, sala 201, cidade de Cachoeirinha, Estado do Rio Grande do Sul. **Convocação e Publicação:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da acionista detentora da totalidade do capital social da Companhia, nos termos do artigo 124, parágrafo 4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."). As Demonstrações Financeiras da Companhia foram publicadas no dia 15 de março de 2024 no jornal "Jornal do Comércio", nas páginas 21 a 23 do 2º Caderno. **Mesa:** Presidente da Mesa - Peter Takaharu Furukawa; Secretário da Mesa - Jean Pablo de Mello. **Presença:** Presença da acionista detentora da totalidade do capital social da Companhia. Presentes também os Srs. Arthur Arruda e Bruno Marranghelo, representantes da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., auditores independentes da Companhia. **Ordem do Dia:** Apreciar e deliberar sobre: (i) as contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; e (ii) a deliberação sobre a proposta de destinação dos resultados do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. **Deliberações:** A única acionista deliberou e aprovou, sem ressalvas: (i) As contas dos administradores, as demonstrações financeiras da Companhia e o relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. (ii) A destinação do lucro líquido da Companhia verificado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, após as deduções legais para Provisão de Imposto de Renda e Contribuições Sociais, correspondente ao montante de R\$ 23.123.105,43 (vinte e três milhões, cento e vinte e três mil, cento e cinco reais e quarenta e três centavos), a ser distribuído da seguinte forma: (a) R\$ 5.780.776,36 (cinco milhões, setecentos e oitenta mil, setecentos e setenta e seis reais e trinta e seis centavos) como dividendo obrigatório; e (b) R\$ 17.342.329,07 (dezesete milhões, trezentos e quarenta e dois mil, trezentos e vinte e nove reais e sete centavos) para a constituição de reserva de lucros estatutária denominada "Reserva de Investimentos". Nos termos do artigo 193, § 1º da Lei das S.A., tendo em vista que o saldo da reserva legal da Companhia, acrescido do montante da reserva de capital excedem 30% trinta por cento do capital social, a Companhia fica dispensada de constituir reserva legal neste exercício. **Esclarecimentos:** Não houve solicitação de instalação do Conselho Fiscal. A acionista não solicitou esclarecimentos aos auditores independentes durante a reunião. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, a qual lida e achada conforme, foi aprovada e assinada pelos presentes. **Assinaturas: Mesa:** Peter Takaharu Furukawa - Presidente da Mesa; Jean Pablo de Mello - Secretário da Mesa. Acionista: Lojas Quero-Quero S.A. (p. Peter Takaharu Furukawa e Jean Pablo de Mello). A presente ata é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Cachoeirinha, 30 de abril de 2024. **Mesa:** Peter Takaharu Furukawa - Presidente da Mesa, Jean Pablo de Mello - Secretário da Mesa. **Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul.** Certifico registro sob o nº 10463101 em 19/07/2024 da Empresa QUERO-QUERO VERDECARD INSTITUICAO DE PAGAMENTO S.A., CNPJ 01722480000167 e protocolo 242494919 - 12/07/2024. Autenticação: DF965580B99034AE53E6825D448D9667142F8B. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

Posição cambial líquida do BC está em US\$ 243,067 bi

A posição cambial líquida do Banco Central (BC) atingiu US\$ 243,067 bilhões na sexta-feira, conforme dados divulgados ontem pela instituição. A posição cambial líquida encerrou 2023 em US\$ 238,568 bilhões e ficou em US\$ 239,418 bilhões no fim de junho.

Essa métrica traduz o que está disponível para que o BC faça frente a alguma necessidade de moeda estrangeira - como fornecer liquidez ao mercado em momentos de crise, por exemplo. É considerado pelo órgão o indicador correto para medir a resistência do País a choques externos.

A posição leva em conta as reservas internacionais, o estoque de operações de linha do BC (venda de dólares com compromisso de recompra), a posição da instituição em swap cambial e os Direitos Especiais de Saque (DES) do Brasil no Fundo Monetário Internacional (FMI).

As reservas internacionais encerraram a semana passada em US\$ 361,368 bilhões. No fim de 2023 estavam em US\$ 355,034 bilhões. No fim de junho, estavam em US\$ 357,827 bilhões.

O BC teve perdas de R\$ 5,649 bilhões com a sua posição em swap cambial em julho, até a última sexta-feira, pelo critério caixa. Em junho, o resultado havia sido negativo em R\$ 28,068 bilhões. Pelo conceito de competência, houve perda de R\$ 588 milhões.

O resultado pelo critério de competência inclui ganhos e perdas ocorridos no mês, independentemente da data de liquidação financeira.

Prefeitura Municipal de Mormaço

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2024

Extrato de processo gerado automaticamente pelo Portal de Compras Públicas, torna público que o órgão Prefeitura Municipal de Mormaço, de acordo com a regulamentação especificada em edital, realizará Pregão para Registro de Preços para AQUISIÇÃO DE MATERIAIS BRITADOS. Data início das propostas: 24/07/2024 - 08:00h. Data final das propostas: 07/08/2024 - 08:55min. Data de abertura das propostas: 07/08/2024 - 09:00h. Tipo de Julgamento: Menor Preço. Modo de disputa: Aberto Processo exclusivo ME: Sim. Valor total do processo: R\$ 380.765,00. Maiores informações pelo fone 54-3393-1065 das 8:00 às 17:00h, junto a Secretaria Municipal da Fazenda, site www.mormacors.com.br, onde o Edital encontra-se a disposição dos interessados. Mormaço-RS, 25 de julho de 2024. Rodrigo Jacoby Trindade. Prefeito Municipal.

economia

Tebet defende gastos eficientes para o equilíbrio do Orçamento

O problema dos gastos no Brasil se relaciona aos crescentes gastos tributários, com renúncias fiscais, e não a benefícios sociais bem aplicados, defendeu ontem a ministra do Planejamento e Orçamento do Brasil, Simone Tebet. Indagada sobre como equilibrar a necessidade de corte nos gastos com a determinação do presidente Lula de “colocar o pobre no Orçamento”, a ministra disse que a resposta é gastar bem o dinheiro público.

Na última segunda-feira (22), o Ministério do Orçamento e Planejamento confirmou o congelamento de gastos da ordem de R\$ 15 bilhões, sendo R\$ 3,8 bilhões via bloqueio em verbas do Orçamento e R\$ 11,2 bilhões em contingenciamento.

“O problema dos gastos no Brasil não é o pobre no Orçamento, são os privilégios dos ricos, que precisam ser checados ponto a ponto nos gastos tributários [a fim de encontrar] aquilo que, efetivamente, ao se renunciar na forma de receita, vem da mesma forma em políticas que atendam o interesse coletivo”, afirmou.

“Os gastos tributários no Brasil cresceram infinitamente mais

do que os gastos com as políticas sociais. Isso neste governo e nos governos passados. Há 10 anos, tínhamos 2% do PIB em gastos tributários. Hoje, os gastos tributários correspondem a 5,6%, 5,8% do PIB”, comentou Tebet.

A ministra, porém, apontou a necessidade de ampliar a eficiência nos gastos com os programas sociais. “O problema do Orçamento brasileiro não está no Bolsa Família, em programas sociais bem aplicados. Está em avaliar se há erros, fraudes, irregularidades, pois a pandemia bagunçou um pouco as políticas públicas.”

Mudanças no reajuste do salário mínimo e Previdência foram descartadas. “Tem outros lugares para cortar para que você tenha que garantir sempre o salário mínimo um pouquinho acima da inflação. Se vai ser inflação mais PIB, inflação mais 1%, inflação mais 2%, eu não estou discutindo, já está precificado”, disse. O reajuste considera a inflação acumulada e a variação do PIB de dois anos antes. “O presidente Lula já determinou que é inflação mais PIB.”

Tebet também descartou ajustes nos reajustes das aposentadorias.

No Voa Brasil, bilhetes a R\$ 200 serão limitados

Nesta fase, passagens a baixo custo serão apenas para aposentados

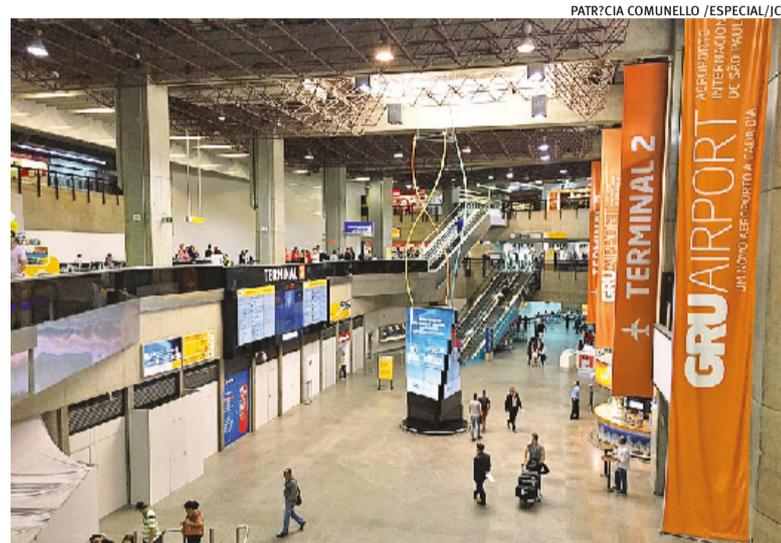
/ CONJUNTURA

O governo federal lançou, após quase um ano e meio de espera, o programa Voa Brasil, que oferecerá passagens por até R\$ 200 para aposentados do INSS. Mesmo após o longo período para edição, o programa será iniciado com incertezas sobre o funcionamento e real impacto. Entre as dúvidas está a antecedência para a reserva de bilhetes.

Conforme os cálculos do governo, 20 milhões de pessoas cumprem os requisitos para participar do programa. Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), na primeira fase serão ofertadas três milhões de passagens - distribuídas ao longo dos próximos 12 meses. Esse volume ainda poderá ser incrementado.

Anunciado em março de 2023, o Voa Brasil foi pensado em formato que não depende de subsídio direto do governo, necessitando apenas de acordos com as empresas, que oferecerão as passagens ociosas - aquelas que acabam não sendo vendidas, principalmente em períodos de baixa temporada. Por isso, toda a dinâmica de oferta depende de decisões das próprias companhias.

O pedido do governo é de que sejam disponibilizadas com a maior antecedência possível. Uma das saídas para a oferta com antecedência é a companhia avaliar seu histórico de ociosidade. Por exemplo, se para o mês de agosto,



Cerca de 20 milhões de brasileiros estão aptos para receber benefício

to, a média histórica de ociosidade é de 10%, a companhia pode ofertar parte disso com meses de antecedência.

Conforme os dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a média histórica de ociosidade é de 20%. Porém, essa taxa tem alta variação de acordo com cada rota. Ainda, a ociosidade média tem reduzido nos últimos anos, indo de 30% em 2011 para 19% no ano passado.

“Varia, e depende de várias coisas, como a estação do ano e o sistema de gerenciamento de receita que a companhia aérea está usando”, explica representante do setor que pediu para não ser identificado. Esses sistemas avaliam constantemente a probabilidade de um assento permanecer ocioso com base em dados históricos,

tendências de reserva e outros fatores, como sazonalidade.

A adesão ao programa foi anunciada pelas companhias antes do fim do primeiro semestre de 2023. Ao mesmo tempo, apresentaram ao governo federal um quadro que aponta para a necessidade de políticas públicas que possam aliviar os custos de suas operações. A demora para o atendimento a essas demandas teria sido o principal fator para o atraso do lançamento.

Desde o fim do ano passado, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, afirma que o programa está pronto para ser anunciado. O Executivo chegou a marcar diferentes datas para o lançamento, com cancelamentos repentinos e sem apontamento de demanda por ajustes.

PUBLICIDADE LEGAL

MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL/RS

PREGÃO PRESENCIAL Nº 14/2024 – REGISTRO DE PREÇOS Nº. 14/2024 – Data da Sessão: 06 de agosto de 2024: 08:30 horas Local: Secretaria Municipal de Administração. O Prefeito Municipal de São Domingos do Sul/RS, torna pública a realização de licitação na modalidade de Pregão Presencial nº 14/2024, de critério de julgamento de menor preço por item. **Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAL HIDRÁULICO.** O edital encontra-se disponível na Prefeitura Municipal de São Domingos do Sul e no site: www.saodomingosdosul.rs.gov.br. Maiores informações na Prefeitura Municipal, Rua Eduardo Cerbaro, nº 88, na cidade de São Domingos do Sul, ou pelo fone: (54) 3349-1122. Fernando Perin. Prefeito Municipal.

Estado do Rio Grande do Sul PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Concorrência Eletrônica nº10/2024. Tipo: Menor preço GLOBAL Objeto: Constitui objeto da presente licitação a contratação de empresa do ramo pertinente para Pavimentação Asfáltica do tipo CBUQ. A obra consiste na pavimentação de 2.903,46m² em trecho na rua Redentora e 1.026,80 m² em trecho na Rua Coronel Bicaco no município de Campo Novo/RS, sob o regime de empreitada por preço global, conforme especificações constantes do Termo de Referência, anexo ao Edital (ANEXO I). Edital: disponível a partir do dia 25/07/2024, no Setor de Compras e Licitações, situado junto ao Centro Administrativo Municipal, sito na Av. Bento Gonçalves, nº 555, Campo Novo/RS e no site <https://camponovo.atende.net/>. Sessão de Abertura: dia 09/08/2024, às 08:30hs, no site www.comprasnet.gov.br. Informações: Setor de Compras e Licitações, Fone (55) 2013-0080. Campo Novo/RS, 24 de Julho de 2024. Pedro dos Santos, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSE DO NORTE/RS AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICIPIO DE SÃO JOSE DO NORTE, através de seu Pregoeiro Municipal e sua Equipe de Apoio, torna público que realizará licitação tipo menor preço, nos termos das Leis nº. 14.133/2021, de acordo com as informações abaixo: Processo nº236/2024 – Concorrência Reg. Preços nº18/2024, para **Prestação Emergencial de serviços de limpeza e desobstrução de vias públicas localizadas em áreas urbanas e rurais, atingidas pelas inundações ocorridas no Município**, no dia 02/08/2024, às 09:15hs. Processo nº232/2024 – Concorrência nº17/2024, para **Contratação de empresa para terceirização dos serviços de coleta de resíduos sólidos domésticos e comerciais do Município de São José do Norte/RS**, no dia 09/08/2024, às 09:15hs. Processo nº229/2024 – Concorrência nº16/2024, para **Contratação de empresa especializada para realizar a obra de construção do galpão para o piso dos materiais ferrosos da Central de Triagem de Resíduos Sólidos de São José do Norte**, no dia 12/08/2024, às 09:15hs. Processo nº222/2024 – Pregão Eletrônico Reg. Preços nº56/2024, para **Definição de registro de preços de diversos materiais de expediente, para as diversas secretarias Municipais**, no dia 13/08/2024, às 09:15hs. Processo nº238/2024 – Pregão Eletrônico Reg. Preços nº58/2024, para **Definição de registro de preços para contratação de empresa especializada em serviços de borracharia e auto socorro para os veículos da frota Municipal**, no dia 14/08/2024, às 09:15hs. Processo nº235/2024 – Pregão Eletrônico nº57/2024, para **Aquisição de diversos materiais esportivos, para uso nas atividades esportivas realizadas no Ginásio de Esportes e campeonatos e torneios realizados pela SMTEL**, no dia 15/08/2024, às 09:15hs. As propostas deverão ser apresentadas até o dia do julgamento. Os respectivos editais encontram-se à disposição na sede do DMLC, situada a rua XV de Novembro, 41, 2º Andar, centro de SJN, no link LICITACON do site www.saojosedonorte.rs.gov.br, na plataforma Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil – BLL Compras, ou via e-mail, gratuitamente. **Pregoeiro Municipal e Equipe de Apoio.**

Confira um ponto a ponto do que se sabe sobre o programa

Quem poderá se beneficiar do programa na 1ª fase?

A fase inicial do Voa Brasil é destinada a todos os aposentados do INSS que não tenham viajado de avião nos últimos 12 meses, independente da faixa de renda.

Por onde devo reservar a passagem pelo programa?

As passagens poderão ser pesquisadas pelo gov.br/voabrasil, site do governo. Pelo cadastro no site, o governo conseguirá filtrar se o interessado cumpre os requisitos. É preciso que a conta no gov.br seja classificada como prata ou ouro.

Com quanto de antecedência poderei comprar minha passagem?

A antecedência de oferta

vai depender de variantes como destino e origem e da disponibilidade de voos das companhias. O pedido do governo é de que sejam disponibilizados com a maior antecedência possível. Na prática, dependerá da estratégia de cada companhia, que poderá, pelo histórico de ociosidade, decidir antecipar a liberação antecipada. Por exemplo, se para o mês de agosto, a média histórica de ociosidade é de 10%, a companhia pode ofertar parte disso com meses de antecedência.

Há garantia de que terei a passagem de volta pelo programa?

Não há. O bilhete de volta depende da oferta das companhias. Ou

seja, é possível que o beneficiário tenha que comprar a passagem de retorno.

Quantas vezes poderei voar pelo programa?

Cada beneficiário terá direito a dois bilhetes aéreos por ano: ida e volta, só ida, ou só volta.

Quando outros grupos serão beneficiados?

Não há uma estimativa de data para ampliação do programa. Porém, o governo diz que a segunda fase deverá incluir estudantes do ProUni e do Fies. Segundo o Executivo, os estudantes não puderam ser incluídos nessa etapa por dificuldades para filtrar o cumprimento do requisito de não ter voado nos últimos 12 meses.

Lula quer que super ricos paguem mais impostos

Brasil defende no G-20 uma alíquota de 2% sobre grandes fortunas



Presidente brasileiro disse que em 2023, 29% da população mundial sofreu com restrição alimentar

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

No pré-lançamento da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, plataforma que vai ligar regiões necessitadas a países e entidades que se propõem a financiar projetos locais, o presidente Lula defendeu a taxação dos super ricos.

“Os super ricos pagam proporcionalmente muito menos impostos que a classe trabalhadora. Para corrigir essa anomalia, o Brasil tem insistido no tema da cooperação internacional para desenvolver um padrão mínimo de tributação global para fortalecer as iniciativas existentes.”

Em pronunciamento realizado ontem, antes de Lula, no evento, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad também defendeu que os super ricos sejam tributados globalmente.

O Brasil, que ocupa a presidência temporária do G-20, defende uma alíquota de 2% sobre grandes fortunas, o que teria um potencial

de arrecadação de US\$ 200 bilhões a US\$ 250 bilhões por ano.

Lula afirmou que, ao longo dos séculos, a fome e a pobreza estiveram cercadas de preconceitos e interesses. “Muitos viam os pobres como um mal necessário e mão de obra barata para produzir a riqueza das oligarquias”, disse. “Falsas teorias os consideravam responsáveis pela própria pobreza, atribuída a uma indolência inata, sem qualquer evidência nesse sentido.”

De acordo com o presidente, os pobres foram ignorados por governantes e setores abastados, mantidos à margem da sociedade e do mercado. “Os que não puderam ser incorporados à produção e ao consumo, ainda hoje, são tidos como estorvos. Quando muito, tornaram-se objetivo de medidas compensatórias paliativas.”

De acordo com o presidente da República, no ano passado, 29% da população mundial, o equivalente a 2,3 bilhões de pessoas, enfrentaram graus moderados ou severos

de restrição alimentar. “A pobreza extrema aumentou pela primeira vez em décadas. O número de pessoas passando fome ao redor do planeta aumentou em mais de 152 milhões em 2019.”

Isso significa, afirmou, que 9% da população, ou 733 milhões de pessoas, estão subnutridas. “A fome tem rosto de mulher e voz de criança”, disse. “Mesmo que elas preparem a maioria das refeições e cultivem boa parte dos alimentos, mulheres e meninas são a maioria das pessoas em situação de fome no mundo. Muitas mulheres são chefes de família, mas ganham menos.”

O petista esclareceu que a sede da Aliança Global será dividida entre Roma (localização da sede da FAO (Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura) e Brasília. A iniciativa que deu origem ao mecanismo internacional foi feita por Lula. “A Aliança Global nasceu no G-20, mas é aberta ao mundo”, afirmou.

Maduro indica chá de camomila para Lula, após crítica do petista

/ VENEZUELA

“Quem se assustou que tome um chá de camomila”, disse o ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, em resposta ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que afirmou estar “assustado” com declarações do venezuelano de que haveria um “banho de sangue” no país caso ele perdesse as eleições, marcadas para o próximo domingo.

“Eu não disse mentiras. Apenas fiz uma reflexão. Quem se assustou que tome um chá de camomila”, declarou Maduro, sem mencionar Lula. “Na Venezuela vai triunfar a paz, o poder popular, a união cívico-militar-policial perfeita”.

Em entrevista à imprensa estrangeira, Lula expressou preocupação com as falas de Maduro. “Fiquei assustado com as declarações. Quem perde as eleições toma um banho de votos, não de sangue. Maduro tem de aprender: quando você ganha, você fica. Quando você perde, você vai embora e se prepara para disputar outra eleição”, disse o petista.

O ditador venezuelano fez referência ao “Caracazo”, um levante em fevereiro de 1989 que deixou milhares de mortos, segundo denúncias, embora o balanço oficial tenha sido de cerca de 300 óbitos. O antecessor de Maduro, Hugo Chávez (1999-2013), justificou com isso a insurreição fracassada que

liderou em 4 de fevereiro de 1992 e que marcaria a ascensão de sua popularidade.

“Eu disse que se a direita extremista chegasse ao poder político na Venezuela haveria um banho de sangue. E não é que eu esteja inventando, é que já vivemos um banho de sangue, em 27 e 28 de fevereiro”, manifestou Maduro.

O diplomata Edmundo González é o candidato da principal aliança opositora, que o respaldou devido à impossibilidade de apresentar a ex-deputada María Corina Machado, favorita nas pesquisas, mas impedida de exercer cargos públicos pela Justiça.

O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) da Venezuela convidou organizações sociais brasileiras simpáticas ao chavismo para acompanhar as eleições. A entidade eleitoral, controlada por aliados de Maduro, ainda fez um convite ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para organizar uma missão de observação, porém limitada a dois técnicos - o tribunal num primeiro momento recusou, sob o argumento de que está focado no pleito municipal que ocorrerá em outubro no Brasil. Semanas depois, voltou atrás e decidiu enviar os dois técnicos para acompanhar o pleito.

A relação entre o governo Lula e a ditadura Maduro tem sofrido solavancos neste ano e mudou em meio às obstruções do regime venezuelano no processo eleitoral do país.



Relação dos países vem sofrendo em meio às obstruções de Maduro

Trump anuncia reunião com Netanyahu e diz que Kamala não pode ‘impedir’ a guerra

/ ESTADOS UNIDOS

O ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou uma reunião com o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, amanhã em Mar-a-Lago, na Flórida. “Durante meu primeiro mandato, tivemos paz e estabilidade na região

com o Oriente Médio, até assinamos acordos históricos - e faremos isso de novo”, disse Trump, em publicação na plataforma Truth Social.

O republicano escreveu que sua “agenda de paz através da força” demonstrará como conflitos violentos devem ser encerrados. “Milhões estão morrendo, e

Kamala Harris não é de forma alguma capaz de impedir isso”, afirmou Trump, que tenta a reeleição à Casa Branca.

A vice-presidente dos Estados Unidos e possível candidata pelo Partido Democrata, Kamala Harris deve encontrar Netanyahu separadamente durante a visita do premiê israelense ao

país. Contudo, ela não irá presidir as sessões do Congresso dos EUA, nas quais Netanyahu deve discursar, segundo informaram duas fontes à NBC News.

Ao contrário do presidente norte-americano Joe Biden, Harris ainda não tem uma posição clara em relação a política externa com Israel e

chegou a pedir um cessar-fogo no enclave palestino em março para reduzir o “imenso sofrimento” da população. A guerra na Faixa de Gaza matou mais de 39 mil palestinos nos últimos nove meses, de acordo com números informados pelo Ministério da Saúde de Gaza e divulgados pela Associated Press.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Eleitores têm prazo para transferir local de votação

Data limite para solicitação de mudança de seção é 22 de agosto

/ ELEIÇÕES 2024

Eleitores interessados em alterar temporariamente a seção ou o local de votação podem, a partir desta semana, fazer a solicitação junto à Justiça Eleitoral. A medida vale apenas para mudanças para seções localizadas no mesmo município em que o eleitor esteja inscrito.

O prazo para a solicitação da transferência temporária encerrará no dia 22 de agosto. O primeiro turno das eleições municipais de

2024 será no dia 6 de outubro.

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a transferência temporária só pode ser requisitada por eleitores em situação regular no cadastro eleitoral. Ela é adotada com o intuito de “permitir que pessoas, em razão do trabalho, de dificuldades de locomoção ou por estarem privadas provisoriamente de liberdade, possam votar em seções eleitorais diferentes das que estão registradas”.

Entre os eleitores que podem pedir a transferência temporária

estão presos provisórios e adolescentes em unidades de internação; militares, agentes de segurança pública e guardas municipais em serviço; pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida; indígenas, quilombolas, integrantes de comunidade tradicional ou residentes em assentamento rural; juizes (inclusive auxiliares), servidores da Justiça Eleitoral e promotores eleitorais.

Mais detalhes sobre a transferência de local de votação podem ser obtidos no site do TSE.

Mesários podem fazer alteração até dia 30 de agosto

Quem foi chamado pela Justiça Eleitoral para atuar como mesário ou oferecer apoio logístico no pleito de 2024 tem até o dia 30 de agosto para pedir a transferência temporária do local de votação.

Também podem fazer o pedido os profissionais ligados a estabelecimentos penais, como policiais e agentes penitenciários.

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o pedido de transferência pode ser solicitado desde que a nova seção esteja localizada no mesmo município do eleitor.

Mesários e pessoas indicadas para ajudar com a logística do pleito precisam solicitar a mudança para a seção na qual vão trabalhar no dia das eleições.

Já os convocados para trabalhar em testes de integridade das urnas podem solicitar a transferência para local próximo de onde ocorre a atividade.



DIVULGAÇÃO/TSE/JC

Além de mesários, outros profissionais também podem solicitar troca

Também podem fazer a solicitação policiais penais e agentes penitenciários que trabalham na data da votação, além de servidores de estabelecimentos penais e unidades de internação de

adolescentes custodiados.

No caso desses profissionais, a solicitação de transferência deve contemplar a seção eleitoral da região na qual estejam trabalhando.

TRE cassa mandato de vereador no interior gaúcho

/ JUSTIÇA ELEITORAL

O vereador Igor Bellinaso (sem partido, ex-MDB) teve seu mandato cassado no município de Ivorá, na região central do Rio Grande do Sul, por ter se desfiliado do Movimento Democrático Brasileiro (MDB) sem justa causa. O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Estado determinou a perda imediata do mandato por unanimidade

nesta terça-feira.

Durante o julgamento, Bellinaso argumentou que a desfiliação teria ocorrido devido a “grave discriminação pessoal” após sua exclusão em reuniões partidárias. Para comprovar isso, teria apresentado um áudio que, conforme o acórdão do TRE, “consiste em mera declaração do próprio requerido acerca de sua suposta exclusão da reunião partidária e sua frustração

pessoal com a chapa diretiva então apoiada pelo partido”. O tribunal ainda alegou que faltavam provas “sérias, objetivas e cabais” para a alegação de justa causa para desfiliação.

Com a cassação de Bellinaso, assumirá o cargo o primeiro suplente do MDB na Câmara Municipal de Ivorá, Mariano Nardi Zancan, responsável por ajuizar a ação contra o ex-colega de partido.



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Combate à fome

O Mapa da Fome da Organização das Nações Unidas (ONU) mostra que a insegurança alimentar severa cai 85% no Brasil em 2023. Em números absolutos, 14,7 milhões de pessoas deixaram de passar fome no País no ano passado. Percentualmente, a queda foi de 8% para 1,2% da população. Os números são da edição 2024 do Relatório das Nações Unidas sobre o Estado da Insegurança Alimentar Mundial, divulgado ontem no Rio de Janeiro.

Caminho certo

“Os dados da ONU indicam que estamos no caminho certo. Em apenas um ano de governo, reduzimos a insegurança alimentar severa, tiramos 14,7 milhões de brasileiros e brasileiras dessa condição”, afirmou Wellington Dias (foto), ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.



JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL/JC

Sem acesso a alimentos

Pela metodologia da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a insegurança alimentar severa é quando a pessoa está de fato sem acesso a alimentos, e passa um dia inteiro ou mais sem comer, e, se mantida regularmente, leva a prejuízos graves à saúde física e mental.

Insegurança alimentar

O Brasil tinha saído do Mapa da Fome em 2014 e sustentava a posição até 2018. Entre 2019 e até 2022, contudo, vinha em tendência de crescimento da pobreza, extrema pobreza, e crescimento da insegurança alimentar e nutricional. Voltou ao Mapa da Fome no triênio 2019-2021 e se manteve.

Aliança global

O ministro ressaltou a importância do simbolismo do relatório internacional que, pela primeira vez na história, está sendo lançado fora de Roma ou Nova York. “A escolha de lançá-lo no Brasil foi por um motivo claro: hoje estamos dando o pontapé inicial para uma nova Aliança Global contra a Fome e a Pobreza no Mundo.” Segundo Wellington Dias, “o avanço no Brasil mostra que é sim possível reduzir a fome rapidamente quando se tem disposição política, recursos e conhecimento para implementar as políticas públicas que dão resultado. Essa é a proposta da aliança”.

Democracia, clima e fome

O deputado federal gaúcho Bohn Gass (PT) comemora o Brasil estar na presidência do G20. “Que bom que Lula é o presidente do G20, porque Lula está puxando essa pauta, porque é uma pauta que ele coordena no Brasil ao planeta”.

Respeito ao meio ambiente

Para o parlamentar gaúcho, “a humanidade tem quatro grandes pautas: a democracia, a preocupação com o clima, a preocupação com a fome e a preocupação com a guerra. Lula luta pela paz para que o povo deixe de ter fome, para que a gente respeite o meio ambiente”.

Mostrar ‘nossas experiências’

“Nós precisamos continuar levando as nossas experiências, e ajudar os mais pobres, para tirá-los da extrema pobreza. As ações da humanidade para a fome dão dignidade para as pessoas, porque elas saem da situação da fome e da pobreza. Por outro lado, elas estimulam o agricultor a produzir alimentos”, argumenta o congressista.

política

Marchezan e PSDB nacional tratam de disputa na Capital

Eduardo Leite e diretório estadual apoiam ex-prefeito ao Paço Municipal

/ ELEIÇÕES 2024

Bolívar Cavalari

politica@jornaldocomercio.com.br

O ex-prefeito de Porto Alegre Nelson Marchezan Júnior (PSDB) viajou ontem para São Paulo para se reunir com o presidente nacional do seu partido, Marconi Perillo, na manhã de hoje. O encontro irá tratar de uma possível candidatura do ex-chefe do Executivo da Capital ao Paço Municipal, entre outros assuntos.

A indicação de Marchezan para concorrer em Porto Alegre ainda é incerta, mas o governador Eduardo Leite (PSDB) e o diretório estadual da legenda já anunciaram a preferência pelo ex-prefeito na disputa pelo Executivo municipal. Os tucanos precisam ainda negociar a indicação com o Cidadania - sigla federada com o PSDB - por não poderem ter candidatos em chapas diferentes em eleições majoritárias.

De acordo com o ex-prefeito, a reunião com o presidente nacional do PSDB estava sendo planejada há meses, e não trata somente de sua possível candidatura à prefe-



LUÍZA PRADO/JC

Ex-prefeito Nelson Marchezan Júnior não descarta candidatura

tura de Porto Alegre.

Marchezan não descarta concorrer ao Paço Municipal, mas pondera que estava afastado das atividades políticas desde as eleições municipais de 2020, em que foi derrotado em primeiro turno, e retornou a fazer contatos com a sigla desde o anúncio da intenção do partido de que ele seja o candidato na Capital, há cerca de um mês.

A federação PSDB-Cidadania também enfrenta uma corrida contra o tempo, pois os partidos têm até 5 de agosto para indicar em

convenções partidárias os nomes que concorrerão às eleições majoritárias e minoritárias. Conforme o presidente do PSDB em Porto Alegre, vereador Moisés Barboza, a legenda realizará convenção na véspera do prazo, em 4 de agosto.

Além do ex-prefeito, são cotados para concorrer à prefeitura de Porto Alegre pela Federação PSDB-Cidadania a deputada federal Any Ortiz (Cidadania), o deputado estadual Kaká D'Ávila (PSDB) e o ex-deputado estadual Mano Changes (PSDB).

PCdoB, Rede e Avante confirmam apoio a Rosário

A pouco mais de dois meses das eleições municipais, o cenário para a disputa à prefeitura de Porto Alegre começa a se concretizar. Na esteira das definições de candidatos e apoios políticos, o PCdoB, o Rede e o Avante confirmaram apoio à chapa composta por Maria do Rosário (PT) e Tamyres Filgueira (PSOL) ao Paço Municipal.

O PCdoB e o Rede, por estarem federados, respectivamente, aos partidos da candidata a prefeita e vice, não poderiam lançar nomes para concorrer na mesma eleição majoritária de PT e PSOL.

Em convenção partidária realizada nesta terça-feira, o PCdoB confirmou integrar a campanha de Rosário na disputa pelo Executivo da Capital. "Vivemos em Porto Alegre um período bastante dramático, em que o neoliberalismo vem com toda sua força a partir do prefeito Sebastião Melo (MDB) e sua gestão. Então o PCdoB sem dúvidas apoia, faz parte da coordenação de campanha e estará

enfileirado nas ruas com as nossas companheiras Maria do Rosário e Tamyres, duas mulheres que nos representam", afirmou a presidente da sigla em Porto Alegre, Silvana Conti.

Já o Rede, que havia anunciado o vereador Marcelo Sgarbossa como pré-candidato à prefeitura da Capital, desistiu da indicação própria e oficializou na última sexta-feira o apoio à petista. "Ela (Maria do Rosário) pediu o nosso apoio, e a gente aceitou entrar de cabeça na campanha de Rosário à prefeitura", disse o presidente estadual do Rede, André Costa.

Legenda menos à esquerda em relação a PCdoB e Rede, o Avante anunciou na terça-feira (23) que apoiará a chapa encabeçada pela petista. Além disso, o presidente do partido no Rio Grande do Sul, Mário Cardoso, disse que irá buscar junto a outros partidos de centro, como PSB, PDT e União Brasil, o apoio a Maria do Rosário na disputa pelo Paço Municipal.

" Fizemos a reflexão, e entendemos que neste cenário político de Porto Alegre estão postadas duas candidaturas, do atual prefeito (Sebastião Melo) e da Maria do Rosário. Não se consolidou neste período nenhuma alternativa de centro ou terceira via, então nós entendemos que Maria do Rosário, hoje, ela pode responder mais ao povo de Porto Alegre", disse Cardoso.

Além do apoio à chapa de Maria do Rosário em Porto Alegre, o PCdoB anunciou quatro nomes que concorrerão a uma cadeira na Câmara da Capital. Biga Pereira, Giovani Culau e Coletivo, Coletivo Cuca Congo com Luciane Congo e Erick Denil serão candidatos a vereador de Porto Alegre.

Pela Rede, que realizará convenção na sexta-feira, serão candidatos ao parlamento municipal Marcelo Sgarbossa, Caçica Iracema e André Gomide. Já o Avante deve anunciar candidatos na convenção partidária no sábado.

Moraes inclui Carla Zambelli em inquérito sobre tentativa de golpe

/ INVESTIGAÇÃO

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes atendeu um pedido da Polícia Federal (PF) e incluiu a deputada Carla Zambelli (PL-SP) no inquérito sobre suposta tentativa de golpe de Estado gestada no governo Jair Bolsonaro (PL).

O novo braço da investigação vai se debruçar sobre possível intermediação, feita por Zambelli, de viagem de influenciadora à Espanha para conversar com o ex-chefe de inteligência de Hugo Chávez, o militar venezuelano Hugo Carvajal.

Em nota, a deputada disse ter recebido a informação "com surpresa", e informou que só vai se manifestar "após ter acesso aos autos".

Carvajal alegou, em outubro de 2021, que partidos de esquerda na América Latina e na Europa teriam recebido um suposto financiamento ilegal da Venezuela por 15 anos. O militar, no entan-

to, nunca apresentou provas das alegações e o caso foi arquivado.

O militar foi citado por Bolsonaro a reunião de 5 de julho de 2022, cuja gravação foi tornada pública na Operação Tempus Veritatis - ofensiva aberta em fevereiro para investigar a suposta tentativa de golpe.

"Temos informações do general Carvajal lá da Venezuela preso na Espanha, já fez delação premiada dele lá. Por 10 anos abasteceu o dinheiro do narcotráfico, Lula da Silva, Cristina Kirchner, Evo Morales, essa turma toda que vocês conhecem", afirmou o ex-presidente na ocasião.

Após a reunião, a PF chegou a abrir um procedimento investigativo, pouco antes do primeiro turno das eleições, sobre o suposto período em que o dinheiro do narcotráfico "teria abastecido Lula". A informação veio à tona durante o depoimento do ex-ministro Anderson Torres para a operação.



LULA MARQUES/EBC/JC

Deputada federal do PL é alvo de novo braço da operação da PF

Beto Albuquerque apresenta melhora após cirurgia cardíaca

/ PARTIDOS

Mauro Belo Schneider

mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Após ter sido submetido a uma cirurgia de emergência no coração no último sábado, o ex-deputado federal e atual vice-presidente nacional de Relações Interpartidárias do PSB, Beto Albuquerque, 61 anos, apresenta melhora. A informação foi divulgada por sua esposa, a jornalista Daniela Miranda, na manhã de ontem. "Quadro geral melhor. Está se alimentando mais e a pressão está controlada com o

início das medicações via oral", descreve Daniela, que tem dois filhos adolescentes com Beto.

A função renal, que era uma preocupação após o procedimento, segue boa, mas ainda sob avaliação do fluxo sanguíneo na artéria renal direita. "Já está sentado na poltrona", celebra a jornalista.

Mantendo esta evolução, Beto Albuquerque poderá antecipar a saída do Centro de Tratamento Intensivo para o quarto, prevista para cinco dias. "Ele é um guerreiro mesmo", conclui. Ele está internado no hospital Mãe de Deus, em Porto Alegre.

Orla tem movimento intenso mesmo com quadras fechadas

Dos 29 espaços esportivos, apenas quatro de concreto estão liberados

/ CLIMA

Fabrine Bartz
fabrineb@jcrs.com.br

O tempo firme e a temperatura acima dos 25°C contribuem para o movimento intenso no trecho 3 da orla do Gasômetro, nas tardes de Porto Alegre nesta semana. Com isso, centenas de pessoas circularam pelo local. Com as quadras sintéticas e de areia ainda fechadas em decorrência das enchentes, a alternativa são as quadras de concreto.

Dos 29 espaços esportivos, apenas os quatro de concreto estão em funcionamento. Uma fita indica que os espaços de areia estão impróprios. “As quadras seguem restritas porque estamos aguardando as contratações para recuperação tanto das quadras de areia quanto das sintéticas. Aguardamos, principalmente, os fornecedores entregarem a areia”, esclarece a secretária municipal de Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ), Ana Paula Bastos.

Além da aquisição de areia, está em andamento o processo de aquisição das borrachas para liberar as quadras sintéticas, informa a Secretária Municipal de Obras e Infraestrutura (Smoi). Serão feitos testes orgânicos para verificar a qualidade da areia nas quadras de beach tennis e futevôlei. Conforme a pasta, não é possível determinar um custo para a recuperação. A recomposição do talude, no entanto, está prevista para a próxima semana.

O atraso nas obras, segundo



Dias ensolarados levaram centenas de pessoas para as quadras da orla

Ana Paula, também está relacionado com as condições climáticas. “Nas quadras sintéticas, tivemos que fazer toda a lavagem e a higienização. Já as quadras de areia ficaram por muito tempo empoçadas”, complementa.

Embora o espaço tenha registrado fluxo de pessoas intenso, tanto na ciclovia quanto nas quadras e no gramado, as marcas da enchente seguem perceptíveis. Há resíduos em diferentes pontos e as placas, que marcam o turismo da cidade, permanecem caídas. Os bares no entorno das quadras estão fechados e com fachadas quebradas.

O espaço faz falta para a servidora pública Elcatiane Romio, que passou a adotar o esporte por conta da revitalização da Orla. “Geralmente, jogava beach tennis e faço patinação, era muito bom. Foi muito triste ver tudo tomado pela água, mas agora a sensação é de pertencimento”. Ao lado da professora de inglês Clélia Teixeira, essa é a primeira vez que a servidora volta ao

local depois das enchentes.

Já a secretaria de Serviços Urbanos (SMSUrb) iniciou a recuperação das academias ao ar livre e de dois playgrounds na cidade. Com investimento de R\$ 100 mil, novos brinquedos começaram a ser colocados com materiais mais resistentes aos eventos climáticos. O objetivo é que o serviço seja finalizado até o final desta semana.

Ainda com marcas da enchente, os equipamentos já são utilizados pelo público, inclusive por crianças. “Fizemos a manutenção das duas academias e a higienização desses espaços. Substituímos também os playgrounds de madeira por estruturas metálicas, que podem ficar submersas”, detalha o secretário Assis Arrojo. Está no radar ainda a manutenção das academias e playgrounds do trecho 1 da Orla. O contrato com a GAM3, responsável pelo trecho, isenta a manutenção em caso de calamidade pública. “O normal é eles fazerem a manutenção, mas em razão da enchente, estamos fazendo”.

Pequenos agricultores fazem protesto em Porto Alegre

/ AGRONEGÓCIO

Stéfani Rodrigues
stefani.rodrigues@jcrs.com.br

Cerca de 700 pequenos agricultores de diversas regiões do Rio Grande do Sul fizeram um protesto em Porto Alegre na manhã de ontem. Reunidos em frente ao Centro Administrativo Fernando Ferrari (Caff), região central da cidade, eles reivindicam pela desburocratização do crédito e reassentamento dos atingidos pelas enchentes de maio.

“Nós do Movimento Sem Terra (MST) estamos fazendo uma jornada de luta em nível de Brasil, já temos 17 estados mobilizados. Alguns foram para frente do Banco do Brasil, outras da Caixa Econômica Federal, cada estado tomou sua deliberação sobre a luta da reforma agrária e desburocratização da terra”, detalha o organizador Maurício Roman, integrante do MST.

Roman lembra que há um impasse sobre a questão de créditos agrícolas, especialmente no Rio Grande do Sul, que luta para

se reerguer após as cheias. “Existe uma grande diferença de liberar R\$ 480 milhões do Plano Safra ao agronegócio e liberar apenas R\$ 70 milhões aos pequenos camponeses e agricultores do nosso Estado”, argumenta.

O grupo reforça a necessidade do reassentamento das casas que foram alagadas, e, por isso, marcou uma reunião com o governador Eduardo Leite. “Mandamos ofício para o gabinete do governador, que direcionou para a Secretaria de Desenvolvimento Rural”, relata.

Pesquisa sobre pessoas em situação de rua no Estado tem divergências

/ DIREITOS HUMANOS

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Um diagnóstico realizado pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) e divulgado na última terça-feira apontou Pelotas como a cidade com maior população em situação de rua no Estado, com 3.937 pessoas. Entretanto, de acordo com a Secretaria de Assistência Social do município (SAS), trata-se de um equívoco. O número correto seria de 743 desabrigados.

A divergência nos dados, segundo o chefe da pasta, Edmar Mesquita, é oriunda de um erro de digitação do MP-RS, já que a prefeitura assegura ter enviado as informações corretas. O município teria sido surpreendido ao ver números incorretos sendo publicados.

“Já solicitamos o formulário que foi enviado a eles e retificamos esse número. Os dados que passamos não condizem com os

divulgados. Fomos pegos de surpresa. Quem já veio aqui sabe que Pelotas não tem esse número de pessoas em situação de rua de jeito nenhum. Nunca teríamos mais que Porto Alegre, por exemplo”, defende.

Conforme Mesquita, a cidade está, inclusive, muito bem preparada para lidar com esta questão. “Temos diversos serviços especializados em abordagem social, nunca esperamos que as pessoas venham até nós. Há o Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua de Pelotas (Centro Pop) oferecendo três refeições diárias e uma casa de passagem que suporta até 120 pessoas por noite. Ainda, os albergues comportam a demanda restante.

O Ministério Público, por outro lado, garante “que o próprio município foi quem passou os dados para o relatório” e que, no dia de ontem, entrou em contato para corrigi-los.

Com correção, Capital lidera ranking

Conforme o diagnóstico, feito a partir das respostas de 76,65% dos municípios gaúchos (os demais não responderam), 14.829 pessoas adultas vivem em situação de rua no Estado. Além de Pelotas, onde há divergências, as maiores populações se concentram em Capão da Canoa (668), Gravataí (799), Canoas (1.311), Caxias do Sul (1.497) e Porto Alegre (2.371). Entre as cidades de grande porte, Viamão foi a única que não respondeu.

Referente a crianças e adolescentes, o diagnóstico indica que 365 estão em situação de rua, sendo que o maior volume está na Capital. Ainda, o levantamento apontou que 131 famílias vivem nas ruas, a maioria delas também em Porto Alegre (28), além de Santa Maria (25), Bento Gonçalves (22) e

Pelotas (10).

De todas essas pessoas, 34,63% (5.136) foram encontradas de modo sistemático na rua e 35,21% (5.222) são itinerantes. A concentração maior está na Região Metropolitana de Porto Alegre. Dos municípios que enviaram as respostas, 286 (correspondente a 75,06%) informaram não ter nenhuma pessoa em situação de rua.

O diagnóstico é resultado do compilado de dados obtidos por meio de um formulário eletrônico distribuído pelo MPRS, com o apoio do governo do Estado, da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) e movimentos sociais, para todos os municípios do Estado. As informações são de antes das enchentes de maio.

Chuva pode atingir pontos isolados do Rio Grande do Sul nesta quinta

O raro período de abafamento em meio ao inverno gaúcho ainda não chegou ao fim. Porém, hoje, o forte sol que brilha sobre o Estado terá a companhia das chuvas em alguns municípios. Depois de uma quarta-feira com máximas acima dos 28°C em diversos pontos, o avanço de uma frente fria vinda do Uruguai fará com que no período da manhã cidades da Campa-

nha e do Sul tenham precipitação passageira. O restante do Estado seguirá com tempo seco associado a um dia de sol e nuvens. Amanhã, será a vez da Metade Norte sofrer com chuvas, mas sem volumes significativos.

Na Capital, a situação se manterá a mesma nos próximos dias, com ar seco e abafamento. Neveiro devem seguir nas madrugadas.

esportes

Seleção de futebol feminino faz sua estreia em grupo difícil em Paris

Brasil encara a Nigéria hoje, às 14h, pelo Grupo C, em chave que ainda tem Espanha e Japão

PARIS 2024

Gabriel Dias

gabriel.dias@jcrs.com.br

Em um momento de reconstrução, a seleção de futebol feminino faz a sua estreia nos Jogos Olímpicos de Paris hoje, às 14h, contra a Nigéria, em Bordeaux. Com Arthur Elias no comando, a esperança é de brigar por um lugar no pódio, tarefa complicada desde a primeira fase. O Brasil está no Grupo C, ao lado da atual campeã mundial e favorita ao ouro Espanha, Japão e da adversária desta quinta.

Com estreantes em Olimpíadas, como a goleira Lorena, do Grêmio, e com a veterana e seis vezes melhor do mundo, Marta, a mescla entre experiência e juventude no elenco brasileiro pode ser a di-

ferença no torneio. Apesar do momento de transição, a expectativa é de um futebol capaz de competir com as grandes forças do mundo.

A chave complicadíssima já coloca as brasileiras em um estado de alerta desde o primeiro confronto, já que qualquer jogo importa e uma eliminação na fase de grupos seria frustrante para a sequência de trabalho. Para evitar uma queda precoce, a seleção trabalhou com as 18 convocadas e mais quatro suplentes na Granja Comary para chegar em Paris na ponta dos cascos.

Contratado pela CBF em setembro do ano passado, após uma passagem vitoriosa pelo Corinthians, Arthur Elias comandou a seleção em 15 partidas até aqui, com dez vitórias, dois empates e três derrotas. A primeira competição oficial foi a Copa Ouro, onde ficou com o vice-campeonato, per-



Goleira Lorena, do Grêmio, será titular do Brasil em Bordeaux

dendo para os EUA. Apesar do revés, Elias exaltou o espírito competitivo em pouco tempo de trabalho.

Para encarar a Nigéria, a referência Marta pode iniciar no banco. Sem a capitã, a responsabilidade cai no colo Tamires, de 36 anos,

multicampeã pelo Corinthians e que participa do seu terceiro ciclo olímpico. A equipe titular da estreia deve ter: Lorena; Rafaelle, Thaís e Antônia; Duda Sampaio, Yaya, Adriana e Tamires; Ludmila, Gabi Portilho e Gabi Nunes.

Leões do handebol iniciam a luta por medalha diante da Espanha

Primeira equipe do Brasil a entrar em quadra nos Jogos Olímpicos Paris 2024, a seleção feminina de handebol segue fazendo sua preparação para a estreia, marcada para as 9h de hoje, no horário de Brasília, contra a Espanha. Com a largada cada vez mais próxima, o técnico Cristiano Rocha encerrou a preparação com duas atividades

para aparar as arestas em Paris.

Nos treinos, ele realizou diversos exercícios e movimentações, priorizando, sobretudo a parte defensiva do time brasileiro. Uma das principais jogadoras do time, a armadora Bruna de Paula analisou as chances do Brasil na competição e falou sobre a expectativa para os Jogos.

“Sabemos das dificuldades que vamos enfrentar, mas sabemos que nosso time é de alto nível, batemos de frente com qualquer equipe. Não vai ser fácil, cada jogo será como uma final. Vamos fazer nosso máximo pela medalha. Esse é nosso objetivo”, disse a atleta.

“Temos um time muito experiente, quase todo mundo jogan-

do na Europa. Sabemos que nos clubes disputamos jogos difíceis todo fim de semana. Aqui vai ser a mesma coisa. Vamos enfrentar com a mesma energia”, completou, demonstrando confiança na preparação da equipe. O Brasil está no grupo B da competição, ao lado de Hungria, França, Espanha e Angola.

No topo do ranking, Marcus D’Almeida quer seu primeiro pódio

Esperança concreta de medalha brasileira em Paris, Marcus D’Almeida estreia entre os homens no tiro com arco, com

início às 9h15min, no horário de Brasília. Ainda que o esporte não seja um dos mais populares do Brasil, isso não é um empecilho

para o carioca de 26 anos colocar o país no topo do mundo. Desde muito jovem, o atleta nascido no Rio de Janeiro esbanjava talento e potencial.

E não demorou muito para o sucesso no arco recurvo aparecer. Em poucos anos, o Disparada, como também é conhecido, atraiu os holofotes do mundo todo ao conquistar resultados inéditos e históricos para a modalidade brasileira. Na final da Copa do Mundo, ficou na segunda colocação, perdendo para um dos maiores atletas da história e se tornando o mais jovem medalhista do torneio. Depois, representou o Brasil nos Jogos Olímpicos da Juventude, em Nanjing, na República Popular da China, onde também conquistou a me-

dalha de prata.

Aos 18 anos, D’Almeida fez sua estreia olímpica. Em casa, com a maior pressão da carreira, segundo ele, ele acabou eliminado na primeira rodada da disputa individual e por equipes da Rio 2016. A frustração pelo resultado foi grande e ele quase desistiu do esporte.

Em Tóquio 2020, já mais experiente, alcançou as oitavas de final, conquistando o melhor resultado de um arqueiro brasileiro na história do tiro com arco em Jogos Olímpicos. Na sequência, se desenvolveu e hoje ocupa o topo do ranking mundial. Depois de tudo isso, é fato dizer que ele chega pronto para alcançar a maior conquista da carreira: a inédita medalha olímpica.



Brasileiro do tiro com arco quer se recuperar da queda precoce em Tóquio

/NOTAS OLÍMPICAS



Futebol masculino - Paris já tem a sua primeira grande polêmica. O duelo entre Argentina e Marrocos foi marcado por um segundo tempo conturbado, no qual o árbitro deu 15 minutos de acréscimo. Naquele momento, Marrocos liderava o placar por 2 a 1, mas os argentinos buscaram o empate justamente no 15º minuto de acréscimo, o que causou a revolta dos torcedores marroquinos que invadiram o gramado. O jogo estava oficialmente interrompido por causa de atos de vandalismo, mas 1h30min depois, o juiz retomou a partida e anulou o gol dos argentinos por impedimento, após revisão do VAR, mantendo a vitória de Marrocos.

Futebol feminino - A seleção canadense utilizou um drone para espionar o treinamento do time neozelandês em Saint-Etienne, na França. Essa é a acusação do Comitê Olímpico da Nova Zelândia em comunicado oficial. As duas equipes se enfrentam nesta quinta-feira, às 12h, na primeira rodada da competição. Em nota oficial, o Comitê Olímpico do Canadá pediu desculpas pelo ocorrido e afirmou que está investigando o caso.

Saltos ornamentais - O COB informou que o atleta Isaac Souza, classificado para a prova de plataforma de 10 m, sofreu uma lesão e não terá condições de disputar os Jogos. O atleta se contundiu em treinamento ainda no Brasil e foi encaminhado para a realização de exames de imagem.

Hipismo - Horas depois de anunciar sua desistência dos Jogos Olímpicos, a adestradora multicampeã olímpica Charlotte Dujardin foi suspensa pela Federação Equestre Internacional. O motivo do afastamento foi um vídeo que mostra atleta maltratando um cavalo durante um treinamento. A adestradora é dona de duas medalhas de ouro em Londres, além de uma prata nos Jogos do Rio e dois bronzes em Tóquio.

Austrália - Um dia após o primeiro caso de Covid-19 em Paris, a Austrália confirmou que cinco jogadoras da seleção feminina de polo aquático testaram positivo. O comitê australiano afirmou que os casos positivos estão restritos a equipe de polo.

Tênis - Jannik Sinner, tenista número 1 do mundo, anuncia que está fora de Paris 2024. O italiano foi diagnosticado com amidalite após se sentir mal durante os treinamentos para a Olimpíada. A desistência foi uma orientação médica.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Sul-Americana - Fechando os play-offs do torneio, hoje, tem Cuiaba x Palestino-CHI, às 19h; Always Ready-BOL x LDU de Quito-EQU e Athletico-PR x Cerro Porteño-PAR, às 21h30min.

Série B - Pela 17ª rodada, jogam hoje, às 21h30min, Ceará x Botafogo-SP e Goiás x CRB.

Corinthians - O clube anunciou, ontem, a contratação do meio-campista Charles, ex-Inter, que estava no Midtjylland, da Dinamarca. O contrato do jogador de 28 anos é válido até o fim de 2028, e seu nome já consta no Boletim Informativo Diário da CBF.

Manchester United - Os Red Devils decidiram reformular seu elenco após a última temporada e o brasileiro Antony pode ir embora. Além do atacante, Sancho, Eriksen, McTominay, Maguire, Lindelöf e Wan-Bissaka também estariam disponíveis para transferência. A informação foi revelada pela ESPN britânica.

Chelsea - Reece James, lateral-direito do clube inglês, falou pela primeira vez sobre o caso dos cânticos racistas do jogador Enzo Fernández após a conquista da Copa América. O capitão dos Blues disse que o jogador 'explicou a situação'. O inglês também afirmou que a atitude do argentino pode afetar o espírito da equipe: "O que ele disse pode não agradar às pessoas e isso pode ser um problema. Esperemos que tudo se resolva da melhor forma", declarou James durante uma entrevista coletiva.

Sylvinho - A seleção da Albânia anunciou a renovação do contrato com o técnico brasileiro, ex-Corinthians, até o final de 2025.

Coritiba - O Coxa confirmou nesta quarta-feira a saída do diretor técnico Paulo Autuori. A decisão foi tomada um dia após a demissão do treinador Fábio Matias. O dirigente foi duramente criticado pela torcida após a goleada de 4 a 0 para o Santos, na segunda, em jogo válido pela Série B.

Fórmula 1 - Andrea Kimi Antonelli está virtualmente confirmado na Mercedes para o lugar de Lewis Hamilton em 2025, crava Joe Saward, renomado jornalista de Fórmula 1 com mais de 35 anos de carreira. Por outro lado, George Russell tem situação incerta na Mercedes para 2026, pois seu contrato, que irá até o fim de ano que vem, ainda não foi renovado, segundo o repórter. Antonelli vem apresentando boas performances nas últimas corridas da Fórmula 2, vencendo o GP da Hungria e a corrida sprint de Silverstone.

Grêmio visita o Corinthians com a missão de quebrar tabu de seis anos

Pior visitante do Brasileirão, Tricolor encara os paulista hoje, às 20h, querendo deixar o Z-4

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Gabriel Dias

gabriel.dias@jcrs.com.br

O Grêmio entra em campo nesta quinta-feira com um objetivo claro: vencer a qualquer custo. Pela 19ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Tricolor enfrenta o Corinthians, às 20h, na Neo Química Arena, em confronto direto na parte de baixo da tabela. Se o desempenho nas últimas rodadas não foi convincente, a conquista dos três pontos na última rodada contra o Vitória deu um fôlego para a sequência complicada. Contra o Timão, os gremistas terão que fazer o que não conseguem há seis anos, que é derrotar o rival.

Na zona do rebaixamento desde a 9ª rodada, a equipe de Renato Portaluppi é a última colocada jogando na estrada entre os 20 clubes da Série A, com apenas um ponto conquistado. Para piorar, o retrospecto contra os adversários dessa rodada não é animador. O clube não bate o Corinthians há oito partidas, dentro ou fora de casa. O último triunfo gaúcho con-

tra os paulistas foi no Brasileirão de 2018, quando venceu nos dois turnos. De lá para cá, são seis empates e duas derrotas.

Trabalhando para reverter o cenário, Portaluppi conta com novidades na delegação, a maior delas sendo a volta do camisa 10, Franco Cristaldo. O argentino está recuperado de uma lesão muscular na coxa esquerda e treinou entre os titulares na última atividade realizada no CT Luiz Carvalho. Caso ainda não tenha condições de atuar, Nathan é a alternativa imediata, com o meia Monsalve correndo por fora pela vaga. Suspenso pelo terceiro cartão amarelo, Carballo é desfalque confirmado.

No ataque, Arezo não deve ser incluído no onze inicial. O uruguaio teve uma boa exibição nos 20 minutos que esteve em campo contra o Vitória, porém, não deve sair jogando. Recém-apresentado, na terça-feira, Aravena também pode entrar ao decorrer da partida. Quem pode estar de saída é o atacante Galdino, que tem uma proposta do futebol japonês e deve deixar o Grêmio nos próximos dias.



LUCAS UEBEL/GRÊMIO/JC

Time de Franco Cristaldo não vence o Timão desde 2018

A grande dúvida na formação da equipe é no setor defensivo. Jemerson ainda pode ficar de fora por conta da sua condição física e Kannemann não joga, com dores no tornozelo. A tendência é de que Geromel e Rodrigo Ely formem a dupla de zaga.

O time titular para o confronto contra o Corinthians deve ter Marchesin; João Pedro, Geromel (Jemerson), Rodrigo Ely e Reinaldo; Dodi, Villasanti e Edenilson; Soteldo, Pavon e Cristaldo (Nathan).

Se recuperando na competição

e embalado por duas vitórias consecutivas, o Corinthians de Ramón Diaz vive bom momento no Brasileirão. O Timão bateu o Bahia de forma convincente em sua casa e escapou do Z-4, dando um respiro para o alvinegro e elevando a confiança para as próximas rodadas.

Contando com o apoio da torcida, os corintianos devem iniciar a partida com Hugo Souza; Félix Torres, André Ramalho e Cacá; Matheuzinho (Fagner), Raniele, Ryan, Rodrigo Garro e Hugo; Romero e Yuri Alberto.

No auge da crise, Inter perde Alan Patrick por até dois meses

/ INTER

Cássio Fonseca

cassiof@jcrs.com.br

Desnorteados. É assim que se encontra o clube que caiu nas copas em meio a troca de treinador e, agora, tem quatro meses para focar no Campeonato Brasileiro e vislumbrar um horizonte mais otimista no ano que vem. De volta aos treinos ontem, após a eliminação na Sul-Americana para o Ro-

sario Central, no empate em 1 a 1 no Beira-Rio - perdeu por 2 a 1 no placar agregado -, o Inter tem a obrigação de traçar o diagnóstico do mau momento e agir rápido, já que volta a campo no sábado, para encarar o Bahia, fora de casa, pela 19ª rodada.

O problema mais imediato é Alan Patrick. O camisa 10 deixou o campo nos minutos finais do duelo com os argentinos por conta de uma lesão no joelho esquerdo, e teve grande dificulda-

des para deixar o estádio. Nesta quarta, após passar pelos exames médicos, foi apontado que ele sofreu um estiramento do ligamento colateral medial. O prazo de recuperação do meio-campista gira em torno de dois meses.

Sem vencer há nove partidas, os comandados de Roger têm, além da atividade desta quarta, outras duas sessões no CT Morada dos Quero-Queros, até amanhã, antes do embarque para Salvador.

Enquanto o capitão está fora, a preparação para encarar o Tricolor de Aço deve contar com alguns reforços do departamento médico. Wanderson tem o caso mais otimista. Depois de perder os últimos quatro jogos por fadiga muscular, o atacante está em processo de retraining e pode ficar à disposição. Já Vitão e Thiago Maia começam a correr em volta do gramado, ainda sem condições de voltar a atuar.

Quedas precoces no Gaúcho, Copa do Brasil e, por fim, no torneio continental, culminaram

em uma ruptura de relação entre time e torcida, que pouco fizeram para reverter a desvantagem no agregado durante os 90 minutos em casa. É por esse motivo que o presidente Alessandro Barcellos é pressionado internamente para dar uma resposta imediata, que pode ser a queda de figuras importantes na direção.

O vice-presidente de futebol, Felipe Becker, e o gerente esportivo, Magrão, são os profissionais mais contestados e correm o risco de deixarem seus cargos. Não à toa, Barcellos procurou Abel Braga enquanto fechava com o técnico Roger Machado para assumir a função de coordenador técnico para fazer a ponte entre dirigentes e vestiário.

Com a recusa do ídolo colorado, que não recebeu o aval para trazer profissionais de sua confiança, existe ainda a possibilidade do mandatário ir atrás de outro nome para exercer este papel, que está vago desde a saída de Sandro Orlandelli, em maio do ano passado.



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Capitão sofreu um estiramento ligamentar no joelho esquerdo

Panorama



Rapper se apresentará no Auditório Araújo Vianna nesta sexta-feira

Filipe Ret celebra 15 anos de carreira

Um dos nomes mais importantes da cena do rap nacional, Filipe Ret sobe ao palco do Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685) nesta sexta-feira com a turnê do álbum e DVD ao vivo *FRXV*, que celebra seus 15 anos de carreira. O rapper inicia seu show às 20h30min, e os ingressos já estão esgotados. Em dezembro do último ano, o rapper carioca lançou o DVD *FRXV (Ao Vivo)*, trabalho que se desdo-

brou em um álbum que navega por todas as fases do artista. Contando com diversas participações, o DVD recebeu a certificação de ouro, após ultrapassar 218 milhões de *plays* em 3 meses do lançamento. O espetáculo apresentou uma estrutura inédita na cena do rap e trap do Brasil, incluindo três telões verticais de grandes proporções, mais de 900 equipamentos de luzes, 22 metros de passarela e um palco flutuante.

Clássico infantil no Dia dos Avós

Nesta sexta-feira, considerado Dia dos Avós, o Teatro do Sesc Alberto Bins (av. Alberto Bins, 665) recebe a peça teatral *As Aventuras do Pequeno Príncipe*, do Grupo Gompa, a partir das 15h. Em plenas férias escolares, a atração é uma opção para netos, avós e avôs aproveitarem um momento lúdico e de muitas reflexões. Estrelado por Manu Goulart, Jeferson Rachewsky e Leticia

Paranhos, o espetáculo adapta a clássica obra literária de Saint Exupéry, contando a história de um pequeno príncipe e as aventuras que viveu em outros planetas. Ingressos, a partir de R\$ 20,00, estão disponíveis no site www.sesc-rs.com.br/espeticuloscultura e na bilheteria do Teatro. Mais informações pelo telefone (51) 3284-2000 ou pelo WhatsApp (51) 98608-5456.

Cinema gaúcho no Goethe-Institut

O longa *A primeira morte de Joana* é o destaque desta sexta-feira na programação realizada pela Cinemateca Paulo Amorim em parceria com o Goethe-Institut (av. 24 de Outubro, 112). A produção, dirigida por Cristiane Oliveira, será exibida a partir das 19h e faz parte de uma seleção de títulos gaúchos que dialogam com a cultura alemã, proposta pelas duas instituições em comemoração aos 200 anos da chegada dos primeiros imigrantes ao Rio Grande

do Sul. O longa tem como protagonista uma adolescente (Leticia Kacperski) em uma pequena comunidade de tradições conservadoras no Sul do Brasil, envolvida com os dilemas e questionamentos típicos da idade. A produtora Gina O'Donnell participa de um bate-papo após a exibição. Os ingressos têm o preço único de R\$ 10,00, com venda antecipada pela chave pix 91.343.103/0001-00 ou na hora da sessão, pelo cartão de débito.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

| | | | |
|--|---|--|--|
| Aparelho como a tor-nozeleira eletrônica | Presidente chileno deposto por golpe militar em 1973 Semelhante; análogo | (?) Dulce: o Anjo Bom da Bahia | Certificado comercializável de redução da emissão de gases do efeito estufa Largos; amplos Oferta; oferece |
| Fruto típico das ceias de Natal | Brando (o clima) Pronome pessoal | Cartão, em inglês | A menor flexão verbal existente |
| De (?): brigado | (?) de cachorro grande: luta entre poderosos (gíria) A batata do estrogonofe | Forma de venda da canela | Região russa dos gulags |
| Falta de comedi-mento | "Um 'plus' a (?): redun-dância | Honorá-rios, em inglês | |
| Medida de energia | Bailado folclórico afro-brasileiro | Cidade natal de Chacrinha (PE) | Davi e Salomão, para os hebreus |
| (?) cutâneas: sardas (Derm.) | Otávio Augusto, Imperador romano | Substân-cia tóxica eliminada pelos rins | |
| (?) Bator, a capital da Mongólia | Divisões do trans-feridor | (?) Largo, município do Paraná Inventar | (?) stop: o voo sem escalas (inglês) |
| Liga de basquete dos EUA (sigla) | Anti-(?): traje de pilotos de caça | Mena Brito, pintora portuguesa | Forma clássica de Teatro japonês |
| Aquele que tem mania de grandeza | Nélida (?): presidiu a ABL | | |

BANCO 3/erg — tee — non. 4/card — uian. 7/surubim. 7

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel f /editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

Solução

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| O | N | V | W | O | T | V | G | E | M |
| N | N | I | P | D | D | | | | |
| O | N | B | M | B | B | N | | | |
| B | S | V | A | V | G | E | | | |
| R | A | R | C | R | N | V | L | U | |
| V | A | R | U | V | O | L | | | |
| C | S | H | S | C | H | A | N | M | |
| E | F | E | L | G | G | R | E | | |
| D | B | S | I | S | M | A | O | | |
| O | S | P | S | P | D | D | | | |
| I | H | B | R | L | V | A | L | M | |
| D | V | C | V | L | V | A | | | |
| E | O | N | E | A | M | L | | | |
| R | O | R | A | D | R | A | | | |
| C | | | I | | S | | | | |

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

♈ Áries: A objetividade e o pulso firme na condução dos relacionamentos constroem agora uma situação melhor. Boas parcerias podem se desenvolver e lhe trazer ampla satisfação.

♉ Touro: Momento bastante positivo para lutar pelo trabalho e por melhorar sua condição material. Os avanços podem ser muito grandes nessas áreas, ao usar seus melhores recursos.

♊ Gêmeos: Um dia para o amor. O impulso para declarar os sentimentos à pessoa amada é muito forte. Atenção para não atropelar a pessoa amada, no afã de mostrar o que sente.

♋ Câncer: As dificuldades no estabelecimento de uma boa condição de moradia podem hoje ser superadas por meio de grande esforço. As conquistas patrimoniais estão favorecidas.

♌ Leão: O aspecto entre Marte e Saturno indica boa chance de estabelecer amizades sólidas e relacionamentos confiáveis. Você se articula muito bem com as pessoas à sua volta.

♍ Virgem: A atuação no trabalho profissional pode hoje ser muito construtiva, levando a resultados materiais, os quais poucas vezes são alcançados. Isto é válido para toda a semana.

♎ Libra: Os valores que considera certos e verdadeiros precisam ser afirmados com vigor e certeza neste dia. Você poderá atuar em nome deles de maneira firme e enérgica.

♏ Escorpião: Você está em bom momento para vencer uma batalha. A saúde pode melhorar, se lutar por ela. A superação de problemas poderá ser alcançada de maneira definitiva.

♐ Sagitário: Se você está pensando em constituir uma sociedade, este é um momento positivo para dar um passo importante. Algo positivo estimule você a se unir a outras pessoas.

♑ Capricórnio: As grandes construções na carreira e na definição de sua estrutura de vida têm boas chances de se concretizar nestes dias. É tempo de investir o seu melhor no trabalho.

♒ Aquário: Você está com maior gana de fazer certas conquistas. Esse entusiasmo e energia devem ser direcionados para dar forma aos projetos que tem em mente - ou no coração.

♓ Peixes: Momento positivo para ser firme na lida com heranças e compromissos financeiros que o envolvam com outras pessoas. Competência e confiança para cuidar da vida material.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

MÚSICA

TRIBUTO AO PIONEIRO DO ROCK GAÚCHO

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

Autor de clássicos como *Campo minado* e *Nosso lado animal*, o cantor e compositor Marco Antonio de Figueiredo Luz, conhecido como Fughetti Luz, inspirou muitas gerações da cena musical no Estado desde o final dos anos 1960. Referência do rock gaúcho, ele faleceu em abril de 2023, deixando uma legião de fãs e o legado da filosofia de vida cantada ao longo da sua obra, que serviu de mote para o novo single do compositor e escritor Carlos Hahn: *Proseguir*. Composta em homenagem ao ícone, a canção será lançada às 20h desta sexta-feira, em show do artista no Espaço Cultural Maria Maria (rua Fernando Machado, número 464). A apresentação tem entrada franca e, nessa mesma data, a música estará disponível nas principais plataformas de streaming.

“Ainda que os ingressos para o show sejam gratuitos, estaremos recebendo contribuições espontâneas em dinheiro, que serão repassadas como auxílio às 15 famílias do Quilombo Fidelix (localizado em uma área de 4,5 mil metros quadrados entre os bairros Azenha e Cidade Baixa), que perderam tudo por conta das inundações de maio deste ano, em Porto Alegre”, destaca Hahn. Na apresentação desta sexta-feira, ele estará acompanhado dos seus filhos Lucas Caiã (teclados) e João Pedro (baixo e vocais), e do percussionis-

ta Rolando Borges.

Proseguir foi gravada com participações especiais de Ricardo “King Jim” Cordeiro (voz e sax), Rafael Malenotti (voz) e Gustavo Telles (voz e bateria), além de contar com a sonoridade de Murilo Moura (teclados), Pedro Hahn (percussão), Carlos Hahn (vozes e violões) e Luciano Albo (guitarras e baixo) – sendo que esse último também foi responsável pela produção do single.

“Tenho grande admiração por cada um dos músicos convidados, a exemplo do King Jim, que é um veterano e, na década de 1980, abriu muitos caminhos da cena rock, com a banda Garotos da Rua. Já o Rafael Malenotti, vocalista da Acústicos & Valvulados, é um astro do rock desde os anos 1990; assim como o trabalho do Gustavo Telles (que é fundador e ex-integrante da banda de rock instrumental Pata de Elefante, e hoje segue carreira solo) traduz muito da produção musical local a partir dos anos 2000”, sinaliza Hahn. Segundo ele, a intenção foi reunir, na gravação do single, “representantes das décadas de 1980, 1990 e 2000 para render tributo ao pioneiro do rock gaúcho dos anos 1960 e 1970”.

Ainda que suas composições sejam feitas “de forma mais complexa, no estilo MPB”, o autor da letra destaca que a canção em homenagem a Fughetti, assim como as outras 11 que integram seu segundo álbum solo, *Luminosa desilusão* (com lançamento previsto para o



Carlos Hahn lança o single *Proseguir*, inspirado no som e mensagem de Fughetti Luz, em show nesta sexta

final de 2024) tem uma “pegada” roqueira. “O sax do King Jim deu uma roupagem no refrão, que favoreceu o aspecto dançante da música; além disso, tem um solo de guitarra do Luciano que é um ‘veneno’, parece um trator entrando.”

Hahn observa, também, que o “estilo” de Fughetti está ali, principalmente “pela parte harmônica e pela maneira de cantar”. “Eu fiz toda a música pensando em imagens que achei que ele poderia imaginar. Tem uma parte no meio da canção que é bem emblemática: ‘Balanço o vento nos galhos da história / Consagrada a memória, rumo ao sol / A humanidade prosseguiu’”, revela. “Outro trecho que remete muito ao Fughetti é o refrão: ‘Prosegue antes que a pulção sossegu’.”

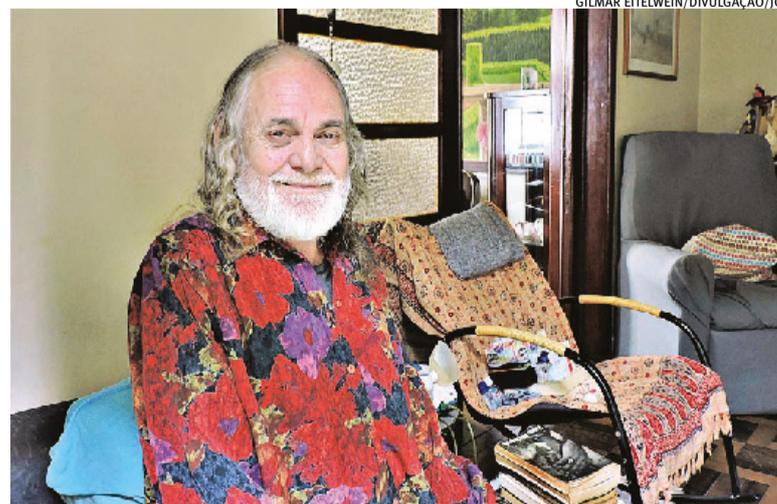
De acordo com o compositor, a ideia da letra foi justamente abordar e traduzir o que ele aprendeu com o precursor do rock gaúcho,

que “sempre levava ao público letras positivas, com mensagens de amor e de luta”. O título do single também foi influenciado pelo início da música *Campo minado*, clássico absoluto do grupo Bandaliera, que surgiu a partir de composições e incentivo de Fughetti Luz, na década de 1980.

“Gosto muito da canção (*Proseguir*) e identifico meu pai em pessoa e artista na letra e na melodia”, afirma a filha de Fughetti, Shanti Luz. “É uma espécie de ode ao que ele pregava e espalhava por aí”, resume. “O Carlos foi muito feliz em encontrar as palavras certas, e a sonoridade fiel nessa canção, para fazer uma linda homenagem a um dos pilares do nosso rock brasileiro”, concorda Rafael Malenotti. “Fughetti abriu o caminho a facção nos anos 1960, e por essa estrada, agora já pavimentada, trafegamos felizes e realizados para sempre”, emenda o vocalista da

Acústicos & Valvulados.

No repertório da apresentação de Carlos Hahn e banda na noite desta sexta-feira, também serão executadas músicas do seu álbum de estreia, *Auroras na barriga*, além de outras canções do compositor homenageado e de outros nomes da música brasileira. O evento integra as comemorações dos 20 anos do Coletivo Catarse, cooperativa de comunicação que, junto ao Espaço Cultural Maria Maria e outras entidades, constitui a Comuna do Arvoredo, onde são realizadas atividades ligadas à agroecologia, bioconstrução, artes e antifascismo. “A ideia do Carlos com os filhos no palco é linda. Poesia pura. Meu pai com certeza ficaria emocionado com essa belíssima homenagem; ele tinha muito apreço e respeito pelas mensagens sendo levadas adiante pelas novas gerações”, observa a filha de Fughetti.



Ícone do rock gaúcho e brasileiro, Fughetti Luz faleceu em 2023

EDILSON COSTA/DIVULGAÇÃO/JC

GILMAR EITELWEIN/DIVULGAÇÃO/JC

fechamento

► Combustíveis

O preço médio da gasolina nos postos brasileiros subiu mais 2,7%, ou R\$ 0,16 por litro, na semana passada, ainda sob efeito de repasses do reajuste promovido pela Petrobras em suas refinarias há duas semanas. Segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), o combustível foi vendido, em média, a R\$ 6,13 por litro. É o maior valor desde o início do governo Lula e a primeira vez que o preço fica acima dos R\$ 6 desde setembro de 2023, já considerando a inflação do período.

► Balanço

O Santander Brasil lucrou R\$ 3,3 bilhões no segundo trimestre deste ano. O resultado representa uma alta de 44,3% na comparação com o mesmo período do ano passado e de 10,3% em relação ao primeiro trimestre deste ano. O retorno sobre o patrimônio líquido (ROAE), indicador que mede a rentabilidade da operação, ficou em 15,5%.

► INSS

O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) vai ampliar seu pente-fino nos benefícios a partir do próximo mês, como parte do programa permanente de monitoramento, revisão e apuração de indícios de irregularidade. A medida foi proposta pelo governo Lula em busca de uma economia bilionária em despesas obrigatórias para ficar dentro da meta orçamentária. O governo federal espera economizar R\$ 9,05 bilhões no pagamento de benefícios previdenciários neste ano.

► Plano Real

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou o lançamento de uma moeda comemorativa aos 30 anos do real, com curso normal na economia e valor de R\$ 1. Em nota, o Banco Central informou que mais detalhes serão divulgados no mês de agosto.

► Saúde

Em três anos, o número de pacientes tratados em oncologia no Rio Grande do Sul passou de 20.529 em 2020 para 30.041 em 2023, um aumento de 46% na oferta de tratamentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Isso se refletiu em uma queda no percentual de tratamentos de casos em estágio avançado e na presença de metástases.

► Enchentes

Cerca de 2 mil itens de madeira fabricados com mão de obra prisional são doados para atingidos pelas enchentes. Em 18 unidades prisionais do RS, já foram confeccionados 216 móveis, 287 casinhas para cachorros e cerca de 1,5 mil rodos de madeira - ferramenta que facilita a limpeza de locais com grande concentração de lama.

em foco

A produção da montagem

Sangue e Pudins,

dirigida por Luciano Alabarse, irá distribuir ingressos gratuitos, destinados à formação de plateia, durante a curta temporada da peça no Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/n). Ao todo, serão 50 cortesias por apresentação, que poderão ser retiradas por qualquer pessoa, uma hora antes do início do espetáculo, na bilheteria do espaço cultural. As sessões ocorrem nesta sexta-feira e no sábado, às 20h, e encerram no domingo às 18h. A venda geral de ingressos segue acontecendo no site da Instituição, por valores entre R\$ 20,00 a R\$ 60,00. *Sangue e Pudins* conta a história de três jovens que vivem uma realidade dura e insólita, em meio a um contexto onde as misérias humanas estão explícitas. No elenco estão Angela Spiazzi, Elison Couto, Jaques Machado, Li Pereira, Pingo Alabarce, Alexei Goldenberg e Luan Hoffmann.

O multi-instrumentista

John Mayall,

conhecido como o "padrinho do blues britânico", morreu na última segunda-feira, aos 90 anos, na casa onde vivia na Califórnia. A notícia foi confirmada pela família no Instagram do músico na quarta-feira. A causa da morte não foi revelada, mas é sabido que Mayall vinha enfrentando problemas de saúde, que o obrigaram a se afastar dos palcos nos últimos anos. O cantor, guitarrista e tecladista teve uma carreira de quase sete décadas, influenciando gerações de músicos. Com a banda The Bluesbreakers, lendária nos anos 1960, Mayall tocou com guitarristas que viriam a se tornar ídolos: Eric Clapton (após ele sair dos Yardbirds, em 1965), Mick Taylor (dos Rolling Stones), Peter Green e Mick Fleetwood (do Fleetwood Mac). O status de "lenda" foi reconhecido em vida: Mayall foi homenageado em seu país com a Ordem do Império Britânico, além de ter sido duas vezes indicado ao Grammy.



JACK DE NIJS/ANEFO/WIKIMEDIA COMMONS/REPRODUÇÃO/JC



JULIANA ALABARSE/DIVULGAÇÃO/JC

A mostra e feira de design

Open Select

será realizada de sexta a domingo no Instituto Ling (rua João Caetano, 440), com entrada gratuita. Nesta edição, com o tema *Casa de Afeto: reconectando identidades e transformando lares*, cerca de 30 expositores, gaúchos e catarinenses, de mobiliário, utilitário, decoração e moda, ocupam o centro cultural para mostrar o morar afetivo de quem ama design. O evento é uma celebração da originalidade e da importância de transformar o lar em um espaço de acolhimento e expressão pessoal, trazendo peças que complementam o ambiente doméstico. A programação também inclui palestras que exploram a conexão emocional e estética com o lar. Os horários de visitação são na sexta-feira, das 14h às 20h; no sábado, das 11h às 20h; e no domingo, das 11h às 19h. Informações sobre as atividades paralelas, bem como a programação completa da mostra, podem ser conferidas nos sites do Instituto Ling e do JC.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

O avanço de uma frente fria com origem no Uruguai e com passagem sobre o Rio Grande do Sul faz com que no período da manhã algumas cidades gaúchas localizadas nas regiões da Campanha e do Sul registrem uma chuva passageira. Como a frente fria rapidamente avança para o mar, o restante do Estado seguirá mais uma vez com tempo seco associado a uma quinta-feira marcada por sol e nuvens. A temperatura mínima prevista para o Estado hoje está na casa dos 7°C, e a máxima não passa dos 29°C em alguns pontos.



7° 29°

Porto Alegre

O ar seco predominante dos últimos dias irá manter a sua influência na Capital e na área da grande Porto Alegre. Isso irá trazer novamente um dia de sol e nuvens. Pontos de nevoeiros não estão descartados.



15° 28°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

| | | | | |
|-------------|------------|------------|---------------|-------------|
| 23° 12° | 27° 13° | 16° 12° | 13° 12° | 17° 10° |
| Sexta-feira | Sábado | Domingo | Segunda-feira | Terça-feira |